Anno XV — Rio de Janeiro — Sabbado, 7 de Março de 1925 — N. 4.771

A NOITE

DIRECTOR-PRESIDENTE
IRINEU MARINHO

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO, 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO, 100 RÉIS

NEM MAIS TRENS, NEM MAIS BONDES!

A penosa situação a que chegamos

Como resolver-se a crise de transportes urbanos?

O que nos disseram o sub-director do trafego da Central e o superintendente da Light

Não ha no Rio de Janeiro quem não sinta a crise de transportes urbanos, ainda mesmo aquelles a quem a fortuna sorri e têm á sua disposição o automovel providencial. Dia a dia essa crise se accentua por varios motivos, entre os quaes é, incontestavelmente, mais importante, a falta de vias de communicação por onde se possa fazer o escoamento das populações dos diversos bairros.

Augmentaram-se os numeros de trens dos suburbios, dos bondes, quer em numero, quer no tamanho; dos automoveis, quer os de praça, quer os particulares; entraram em trafego os omnibus de varias companhias, mas, de manhã e á tarde, quem está no centro da cidade e quer se transportar á casa, vê-se em sérios embaraços, porque bondes e omnibus passam repletos, sem um logar siquer!

E, não ha nada que impressione mais do que ver-se um trem dos suburbios, á hora em que o operariado desce para seus affazeres ou regressa ao lar, cheio das fadigas do dia.

Mais do que tudo que se possa dizer sobre o assumpto, demonstra a nossa gravura, impressionante sob todos os aspectos.

Deante disso, foi que resolvemos ouvir as pessoas que nos podessem dizer quaes as providencias a serem tomadas para se minorar tão grandes males: o sub-director do trafego da E. F. Central e o super-intendente da Light. Este collocou o problema em termos que merecem ser estudados pelas autoridades municipaes, confessando que estava esgotada a capacidade do trafego de bondes e o unico recurso para o caso era abrirem-se novas gargantas pelas quaes se faça a disseminação de bondes pelos diversos bairros, e o outro, Dr. Zander, com uma louvavel franqueza, diz que o unico remedio para minorar os soffrimentos dos passageiros dos trens dos suburbios é electrificar-se as linhas da Central por onde [illegible] esses trens, o [illegible] e o emprego de grandes capitaes.

Eis a penosa situação a que chegamos!

Antes de ouvirmos essas duas autoridades fomos verificar "in loco" as necessidades de transporte, quer na zona urbana, quer suburbana.

Na estação Central e outras dos suburbios

[illegible] cada comboio que chega á estação central da Praça da Republica despeja ondas colossaes de povo.

[illegible] viagem? E as baldeações da Linha Auxiliar na estação da Mangueira?

[illegible] hoje, pela manhã, lá estavamos, bem [illegible] estação de São Francisco Xavier, [illegible] passaram muitos trens expressos [illegible] dos suburbios da Central.

[illegible] cabine do agente, indagámos da [illegible] primeiro expresso para a cidade.

— E' o de Deodoro. Pára aqui ás 6.43, responderam-nos em S. Francisco.

Poucos minutos depois, um apito estridente denunciou a approximação do esperado comboio.

Como vinha, Santo Deus! Sobre o carvão, no "tender" da machina, se via gente amontoada, como entulho. Nas bordas do mesmo, pessoas se penduravam, as pontas dos pés, levemente tocando uma ligeira saliencia. Entre a machina e o vagão de carga, não se distinguia o menor espaço. Estava tomado de trabalhadores. O carro de carga, transportava carga humana. Bôlos de gente estavam embutidos entre um vagão e outro. Pelo lado de fóra dos carros, braços passados á janella, viajavam tantas pessoas quantas permittiam as aberturas das mesmas janellas.

Depois de attentar bem para esse espectaculo pittoresco, nós nos voltamos para o empregado da agencia, dizendo:

— Não ha logar, nem para ir como restea de cebola...

E o moço de farda:

— Eu já sabia que o senhor não poderia viajar nesse trem.

Esperamos outro expresso.

Nesse intervallo vimos passar, á nossa frente, os trens de suburbios de 6.45, 6.55, 7.05 e 7.16, na estação de S. Francisco Xavier. Estavam todos tambem muito cheios, tanto no interior dos vagões como em pé na plataforma, onde, difficilmente, se encontraria um logar. Mas não transportava gente no "tender" nem no tecto.

Aspecto mais curioso do que o primeiro expresso, offerecia o de 7.12, procedente de Deodoro. Neste, os passageiros se accumulavam até nos tectos dos carros, principalmente no do de bagagem. Quando o trem parou, essa gente toda ficou de pé, para tomar um repouso, pois vinha incommodamente agachada alli. Nos outros carros, de 1ª e 2ª classes, viam-se homens sentados sobre a superficie concava dos apparelhos, que se destinam á ventilação interior dos comboios. O pessoal das plataformas aproveitava tambem a parada do trem, para dar folga aos braços e aos pulsos, que os sustinham, pendurados, durante a viagem. Ao primeiro movimento do trem, todos avançavam para os seus antigos logares, que eram disputados aos socos e aos empurrões. Mas depois de conquistadas as collocações, os mesmos que tentavam afastar os concorrentes, estendiam-lhes, solicitos, as mãos para auxilial-os a trepar os degráos do carro em movimento.

— De onde vêm os senhores? perguntámos.

— De Madureira!

— De Cascadura!

Eram as respostas que se ouviam em côro. Outros, em menor numero, vinham de estações mais proximas.

E apreciámos ainda, offerecendo identicos aspectos, o expresso de 6,51, do Matadouro, que não pára em S. Francisco Xavier, e o de 7,22, vindo de Deodoro, que estacionou alguns minutos, dando motivo ás scenas descriptas acima.

Os trens da Linha Auxiliar fazem parada na estação de Mangueira para baldeação dos passageiros que desejam seguir até a "gare" central.

No horario da descida dos operarios para seus serviços, ás 6,09 e 7,26 da manhã, o atropelo nessa estação é enorme e póde motivar desastres, como, infelizmente, já se tem verificado.

Na ancia de conseguir um logarzinho, mesmo em pé, os passageiros se precipitam ao leito da linha e correm para o "suburbio". A's vezes o trem da Linha Auxiliar chega um pouco atrazado e esses passageiros tomam em movimento o "suburbio", que já desce com a sua lotação bem excedida, dando isso causa a uma confusão maior.

Ao fim da tarde, quando após um dia de intenso trabalho, essa multidão demanda os lares, em busca de repouso, não é com tranquillidade que o consegue. Pela falta de conducção, passam esses pobres obreiros pelos mesmos perigos e accidentes e muitos, talvez devido á fadiga, ao estafamento, á má alimentação, encontram a morte em um desastre, que é menos consequencia da sua imprudencia, do que da falta de medidas, ha tanto reclamadas e nunca satisfeitas.

Nos bondes, o atropelo é quasi egual

Nos bondes o aspecto é semelhante. Se differe, é no facto de não se ter visto ainda ninguem viajando nas toldas desses vehiculos. Mas nos estribos, nas plataformas, junto ao motorneiro ou entre o carro motor e o electrico, isso é commum, todas as manhãs e todas as tardes.

Não é necessario detalhar-se o que se verifica diariamente.

Todos os moradores de Botafogo, Tijuca, Villa Isabel, S. Christovão, Catumby, Itapirú, Rio Comprido, emfim, de todos os bairros sabem bem quaes os inconvenientes da falta de logar nos bondes da manhã, quando vêm para a cidade e, á tarde, quando regressam á casa.

Por isso deixamos de nos referir especialmente a qualquer desses aspectos communs e que se verificam diariamente.

O que nos disse o superintendente geral da Light

Como afastar as causas do congestionamento das ruas centraes da cidade

Na Superintendencia do Trafego da Light, depois de ouvirmos, de pessoa competente, que essa companhia não se tem alheiado do problema, por isso que procura attender ás necessidades de transporte, na medida do possivel, com o augmento do numero de carros novos, — fomos levados ao gabinete da directoria, onde nos recebeu o Sr. C. A. Sylvester.

O superintendente geral daquella empresa de "tramways" abordou varios aspectos da questão, começando por dizer que, apesar da situação difficil, oriunda dos altissimos preços do material, a Light augmentou o trafego, durante o anno passado, com mais 100 carros grandes, com a lotação de 65 passageiros, cada um, e outros tantos se acham em construcção nas suas officinas, para serem lançados ao serviço este anno.

— Não ha duvida — proseguiu o Sr. Sylvester — que esse problema dos transportes é um dos mais importantes actualmente, e não affecta, apenas, a esta cidade, mas se apresenta com caracter mundial.

Uma pausa se fez, e o Sr. Wangler, da Superintendencia do Trafego, que tomava parte na conversação, salientou, com a experiencia que lhe dá a natureza do seu serviço, que a maior intensidade no movimento de passageiros se verifica entre 5 e 6 horas da tarde. E' quando regressa á casa, ao mesmo tempo, toda a população que foi transportada nos bondes, parcelladamente: entre 6 e 7 horas da manhã, os operarios; de 7 ás 8, os empregados no commercio; de 8 ás 10, os de escriptorios e outras actividades; de 10 ás 11, os funccionarios publicos, especialmente.

O Sr. Sylvester, continuando, disse que algumas medidas poderiam melhorar as condições actuaes. Por exemplo: a abertura de novas ruas e o alargamento de outras. Pouco adeanta augmentar o numero de bondes, sem remover essas causas que difficultam o transito. Se cuidarmos, apenas, de ir mandando bondes á rua, chegaremos a uma situação de ver que esses vehiculos não se podem mover, tal o accumulo delles. Demais, em certas ruas o congestionamento é tal, que presentemente, já está causando atrasos consideraveis nos bondes. Isso se nota, principalmente, nas ruas estreitas, em que os automoveis e caminhões interrompem totalmente o transito, permanecendo os bondes parados até que se ultime a carga ou descarga desses caminhões. Outro ponto importante é o dos postes de parada. O numero desses postes deve ser reduzido á metade, sem, com isso, tirar a commodidade do publico. Se alguns podem ficar privados de uma pequena commodidade, com a suppressão de um poste em frente á sua casa, a maioria lucra, e os incommodos para o publico em geral são menores. O passageiro não póde ficar satisfeito com as constantes paradas e as entradas e saidas de passageiros. E a viagem de 8 a 10 kilometros poderá ser feita com a economia de 15 a 20 minutos, o que é uma vantagem apreciavel para os que residem em pontos afastados do centro.

A topographia da cidade do Rio de Janeiro não se presta ao transito, pela deficiencia de arterias ou gargantas de escoamento. Assim, para a zona de Botafogo, Copacabana, Leme, Gavea, Jardim Botanico, etc., só possuimos duas arterias, que são: Cattete ou Flamengo. Para toda a parte do oeste, que é extensissima, com os seus bairros e suburbios, só contamos com tres arterias: o largo do Estacio, a praça da Bandeira e o Cáes do Porto.

Quanto ás medidas a serem tomadas para se evitar os inconvenientes da falta de bondes, como, por exemplo, os "elevados", disse o Sr. superintendente geral da Light, isso é um systema que está sendo abandonado em todo o mundo, pelos inconvenientes que acarreta. Demais, o movimento do Rio não é desses que façam pensar em tal systema. Preciso se tornava que houvesse grande massa a transportar, directamente, do centro para um ponto distante. Aqui essas multidões vão ficando fraccionadas durante todo o percurso dos comboios. Os caminhos "subterraneos" são de todo inadequados pelas condições do sub-sólo, desta cidade. E'

(Conclue na 2ª pagina).

A AGIOTAGEM

(DESENHO DE RAUL)

— Isso não é nada, cortar as unhas. Estas crescem de novo...

A aurora de um novo feito da aviação portugueza

Foi iniciado hoje o raid Lisboa-Guiné

O enthusiasmo com que o povo de Lisboa despediu os aviadores

Foi hoje iniciado o "raid" Lisboa-Guiné. Os telegrammas que abaixo publicamos, minuciosos, dizem do grande enthusiasmo que provocou na capital portugueza essa nova prova dos aviadores lusitanos.

Por certo que o novo "raid" não tem a importancia dos que emprehenderam Sacadura Cabral e Gago Coutinho e Sarmento de Beires e Brito Paes. O percurso a vencer desta vez é menor do que o daquelles. Mas, nem por isso, deixará de ser um feito notavel a realisação da viagem aerea entre Lisboa e a Guiné. Bastará dizer-se que a quasi totalidade do caminho a seguir é virgem do trafego aereo. E, o que é ainda de maior importancia, as regiões a atravessar, são inhospitas, batidas frequentemente por fortes temporaes. Tem, pois, tambem, os seus grandes perigos e exige excepcional tenacidade, bravura e pericia de parte dos pilotos, o "raid" iniciado hoje de manhã.

Não é, porém, para demonstrar essas qualidades, tão communs na raça portugueza e tantas vezes, e com tanto exito, demonstradas pelos aviadores do velho e sempre glorioso Portugal, que foi planejada e está sendo executada essa viagem. Os verdadeiros fins de Pinheiro Corrêa, Sergio da Silva e do mecanico Gouvêa, são outros, uns affectivos, do mais acrysolado patriotismo, e outros de ordem pratica, visando interesses economicos de importancia para Portugal que é, como ninguem ignora, a terceira potencia colonial do mundo. Essa viagem demonstrará, praticamente, que a Guiné, como as demais colonias portuguezas, póde contar, a todo o tempo, com a effectiva protecção da metropole. Provará que não ha hoje mais grandes distancias insuperaveis. E, finalmente, dirá a esses portuguezes que foram tentar a sorte ou aos neo-portuguezes e aos indigenas, que Portugal continua a andar, como no tempo das descobertas e conquistas, sempre na vanguarda da civilisação.

Capitão Pinheiro Corrêa, á esquerda, e tenente Sergio da Silva, á direita

Que bons ventos levem os tres ousados aviadores ao seu destino!

LISBOA, 7 (Havas) 7,30 A. M. — Acaba de levantar vôo do campo da Amadora o apparelho Breguet em que os aviadores militares capitão Pinheiro Corrêa e tenente Sergio da Silva e o mecanico Gouvêa vão tentar a viagem aerea de Lisboa á Guiné.

LISBOA, 7 (U. P.) — O aviadores tenentes Pinheiro Corrêa e Sergio Silva, iniciaram esta manhã ás 7,30 o "raid" Lisboa-Guiné, deixando esta capital. Enorme massa popular assistiu á partida dos destemidos pilotos, que ao se elevarem nos ares foram alvo de enthusiastica ovação.

LISBOA, 7 (U. P.) — A partida dos aviadores tenentes Pinheiro Corrêa e Sergio Silva, foi um acto verdadeiramente commovente, assistido os membros do governo, numerosas pessoas de destaque social, muitos aviadores e enorme massa popular que acclamava delirantemente os intrepidos pilotos.

O avião foi comboiado até a fronteira por dous aeroplanos.

LISBOA, 7 (A. A.) — Foi iniciado hoje o "raid" aereo Lisboa-Guiné, levantando vôo os aviadores capitão Pinheiro Corrêa e Sergio Silva, justamente ás 7 horas e 30 minutos da manhã.

A essa hora grande era o numero de pessoas que se reuniam no local, notando-se a presença do commandante da divisão, dos representantes do ministro da Guerra e do ministro da Marinha e de muitos officiaes da Aviação.

Quando os aviadores tomaram logar na barquinha, do apparelho e que a helice entrou em movimento, a multidão prorompeu em vivas e palmas vibrantes que quasi cobriam o barulho do motor. Emquanto isso uma banda de musica enchia os ares com as notas da "Portugueza"; e foi nessa atmosphera de enthusiasmo patriotico que o "Breguet" decollou airosamente e subiu até perder-se.

Alguns aviadores acompanharam os audaciosos pilotos durante algum tempo, escoltando-o por grande distancia.

LISBOA, 7 (U. P.) — O presidente da Republica, Sr. Teixeira Gomes, entregou aos aviadores tenentes Pinheiro Corrêa e Sergio Silva, que vão fazer o "raid" aereo entre Lisboa e Guiné, uma carta de saudação ao povo dessa colonia.

O ARBITRAMENTO NOS LITIGIOS DO TRABALHO

Como o Japão vae legislar a respeito

TOKIO, 7 (U. P.) — O ministerio dos negocios internos do governo imperial annuncia ter quasi terminada a redacção do projecto de lei que torna obrigatorio o arbitramento nos litigios do trabalho, e que deve ser apresentado á discussão da Dieta na sessão actual. As disputas relativas aos serviços publicos serão especialmente mencionadas na projectada legislação.

A commissão de arbitramento, segundo a redacção original do projecto, compor-se-á de nove membros, seis pertencentes ás partes em litigio e tres nomeados pelo governo.

Os estrangeiros nossos amigos

A codificação do direito internacional e a missão do professor Leon Suarez, em Genebra

Palavras do eminente internacionalista a A NOITE

Foram muitas as pessoas amigas e de representação que se dirigiram esta manhã para bordo do "Massilia", afim de saudar o insigne internacionalista professor José Leon Suarez, tão conhecido no Brasil pelas suas demonstrações de affecto e sympathia, como em todos os centros de cultura mundial que um só não ha que não lhe admire o saber e a vivacidade de intelligencia, testemunhados num sem numero de obras de prelecções, de doutrina, e em discursos e conferencias. Póde-se até dizer que, como professor, o Dr. Leon Suarez é familiar nas nossas rodas academicas com as quaes sempre esteve em contacto pela estima que o prendia ao saudoso pacifista professor Sá Vianna.

Prof. Leon Suarez

Nessas condições, estando embora em transito, S. Ex., que acaba de ser nomeado para a conferencia de Genebra, incumbida da Codificação do Direito Internacional, teve um desembarque cuja concorrencia não é de surprehender. Viam-se ao seu lado, além do Sr. embaixador Mora y Araujo, de membros do consulado argentino, do Sr. Rostaing Lisboa, de nossa legação de Buenos Aires, varios professores e alumnos, bem como figuras da nossa sociedade, que foram cumprimentar a senhorita Leon Suarez.

Depois de a todos confessar o festejado professor o muito que se comprazia de visitar ainda uma vez, embora por algumas horas, o Rio de Janeiro, onde contava tantos amigos, tomou, em companhia de sua filha, do embaixador de seu paiz, dos Drs. Rostaing Lisboa e Lemos Britto, um automovel que o conduziu á embaixada argentina, que visitou com muito interesse e justificada vaidade patriotica, para elogio do Sr. Mora y Araujo, que tanto tem embellezado aquella casa de amigos, que vale por um refugio de arte e de espirito, pela disposição de seus moveis de estylo, pelo conforto de todos os seus recantos e pela sua finissima decoração que apregôa incessantemente o bom gosto do diplomata e da Exma. Sra. Mora y Araujo.

Foi ao cabo dessa visita que tivemos vagar para colher algumas phrases do professor Leon Suarez, e indagar de seu programma.

S. Ex. se deteve numa alameda do jardim da legação e nos disse:

— Como vê pela minha nomeação, eu não vou a Genebra propriamente como um representante do governo argentino e sim da America do Sul, porque não levo no espirito idéas nem pontos de vista deste ou daquelle paiz e sim de toda esta parte do continente, procurando harmonisar os interesses de todos, traduzir as idéas da America Latina e, tanto quanto possivel, da communhão universal.

Não levo programmas combinados, senão esse grande desejo, que procurarei traduzir e executar. Em Genebra, ou antes, na Europa, ha no assumpto da conferencia duas correntes: uma, sem duvida a menor, que se bate pela Codificação do Direito Internacional, e outra que se contenta e pretende apenas que sejam firmados e tratados de modo inequivoco e definitivo apenas os grandes principios, as idéas fundamentaes acceitas por todos os povos de um modo geral. E' a essa corrente que me filio, julgando muito complexa, senão impossivel, a tarefa da codificação de todo o direito internacional, do estabelecimento de regras inflexiveis para tudo. Creio que a acceitação e reconhecimento dos pontos essenciaes já envolve um grande progresso para o mundo e beneficio para o nosso continente, e difficultará de certo, pela harmonia dos principios geraes, as grandes opposições irreductiveis que vão creando uma como theoria do super-Estado, que é a theoria do predominio das idéas ou da vontade de uma grande nação, em detrimento das convicções ou sentimentos das que não possuem os mesmos recursos de poder ou de força, politica ou material.

Com estas palavras o amigo, porém, póde dar de sobra uma idéa dos intuitos que me levam á conferencia de Codificação do Direito Internacional.

Depois de mais algumas palavras, como não quizessemos reter S. Ex., o professor Leon Suarez partiu com os que o acompanhavam a visitar o Sr. ministro do Exterior e os grandes hoteis da cidade, pretendendo tambem dar uma volta pelo Leblon, para depois, á 1 hora da tarde, ir ao Jockey-Club, onde lhe offereceu um almoço o titular da pasta do Itamaraty.

Pela observancia integral das clausulas territoriaes do tratado de paz

A attitude do governo da Polonia

PARIS, 7 (U. P.) — No correr da entrevista do presidente do conselho, Sr. Herriot, com o ministro das Relações Exteriores da Polonia, Sr. Skryzyski, o chefe do governo declarou que a França nunca acceitara um pacto de garantia sem tomar em consideração a segurança da Polonia.

O Sr. Skryzyski seguiu para Genebra.

VARSOVIA, 7 (Havas) — O ministro-presidente, Sr. Grabski, pronunciou, hontem, na Dieta, um discurso, no qual, alludindo ás ultimas propostas allemãs, declarou que a Polonia, desejando ardentemente a paz, não se recusaria de modo nenhum, a discutir fosse com quem fosse. Uma condição unica, mas essencial, impunha: a da observancia integral das clausulas territoriaes do tratado de paz. Sobre esse ponto não admittiria a minima discussão

Ecos e Novidades

A proposito de uma ampla reportagem sobre a crise dos transportes urbanos, que promovemos, o Sr. Zander, chefe do trafego da Central, nos affirmou que a unica maneira de minorar os padecimentos da immensa população suburbana, que se soccorre dos trens daquella via-ferrea, é a electrificação das suas linhas. Ha cerca de tres annos que foi levantado um emprestimo nos Estados Unidos, de vinte e cinco milhões de dollares para realisar aquelle serviço indispensavel. As rendas da Central foram dadas como garantia do emprestimo. Quando o governo actual assumiu o poder, o producto da referida operação de credito estava gasto e a Central não conhecia nem o projecto de electrificação!

Agora, o problema de transportes urbanos se aggrava e aquelle serviço é apontado como o unico meio de attenuar as suas consequencias nos suburbios. "Onde está o dinheiro?" Esta pergunta, que era moda no anno do Centenario, deve ser respondida pelos que, naquella éra de *iniciativas*, empregaram os vinte e cinco milhões de dollares levantados nos Estados Unidos.

⁂

A campanha presidencial na Republica Allemã entrou no seu periodo de elaboração final. Sobrenadando os nomes das preferencias partidarias começam a apparecer calculos e palpites. Ao que se diz, nada menos de trinta milhões de eleitores concorrerão ás urnas, depondo os seus desejos.

Trinta milhões! Aqui, até bem pouco tempo, o total de quatrocentos mil votos precarios impressionava. O ultimo pleito não recolheu nem mesmo seiscentos mil suffragios, apezar de reticenciosos. Por que? Os alistamentos, entre nós, não provocam enthusiasmos. E não provocam enthusiasmos porque as candidaturas a todos os postos electivos se decidem em concilios sem expressão, em harmonia de grupos estranhos aos anceios populares, em accordos de uma penuria lamentavel de enthusiasmo. Os votos não se contam. Como não se contam os votos os eleitores ficam em casa ou não se alistam. Numa cidade, como a nossa, com um milhão e meio de habitantes, elegem-se deputados com dez mil votos! Este exemplo esclarece, pois a população daqui se immiscue mais do que qualquer outra nas pugnas politicas.

Não ha muito tempo, o presidente dos Estados Unidos foi eleito com milhares de votos. Os dous casos recordados seriam estimulos se o regimen aqui adoptado fosse mais propicio aos propositos da democracia por intermedio de votos. Registe-se, porém, o caso allemão para que justifiquemos as nossas invejas... A Republica ali conta pouco mais de seis annos...

⁂

Despertou um grande interesse na Liga das Nações o registo, feito pelo Brasil, dos seus tratados internacionaes. Dentre estes, um, principalmente, mereceu commentarios: o que estabelece a arbitragem obrigatoria e preliminar para todo e qualquer conflicto com os paizes sul-americanos. Emquanto os paizes europeus, saidos duma extensa guerra, firmam pactos de garantia, que constituem elementos de outras tantas guerras, segundo commentarios das melhores competencias, nós offerecemos aquelle modelo de cordura e de pacificação dos espiritos. Não é demais registar a circumstancia, com desvanecimento, pois, afinal de contas, sempre nos cabe qualquer cousa para fornecer exemplos aos velhos povos...

CASTRO MENEZES

O 5º anniversario de sua morte

Passa hoje o 5º anniversario da morte do Dr. Alvaro Sá Castro Menezes, o brilhante jornalista e fino literato, que tanto fulgiu em nosso meio, pelo seu talento e cultura invulgares.

Essa data, que é sempre recordada, com profunda tristeza, pelos seus amigos e admiradores, foi commemorada com a celebração de missas, ás 8 1/2 horas, na matriz da Candelaria, actos esses que tiveram uma concorrencia extraordinaria de pessoas de todas as classes sociaes, que, em todas, Castro Menezes soube fazer sympathias e bemquerenças, que o tempo não destróe.

Um negociante de Nictheroy multado pela Hygiene

Quando inspeccionava, hoje, os estabelecimentos commerciaes da vizinha cidade de Nictheroy, o Dr. Salomão Cruz, inspector sanitario, multou o negociante Augusto Teixeira dos Santos, estabelecido com padaria á rua Visconde do Uruguay, por expôr productos de sua casa ao pó e ás moscas.

Estavam a serviço do Exercito e foram demittidos

Mas a demissão ficou sem effeito

O Sr. ministro da Guerra dirigiu ao seu collega da Agricultura, Industria e Commercio o seguinte aviso:

"No officio n. 237, de 23 de Janeiro ultimo, cuja copia vos dignaes transmittir-me com o aviso de 7 do mez findo, sob n. 49, pedindo esclarecimentos a respeito, o director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas communica haver autorizado a dispensa de dous trabalhadores, por estarem ao serviço do Exercito, sendo essa resolução tomada em vista do parecer do consultor juridico do Ministerio da Marinha, que julga não attingirem os favores do art. 89 do decreto n. 14.633, de 1 de fevereiro de 1921, aos empregados não pertencentes aos quadros effectivos. Considerando que este artigo se refere, de modo geral, a operarios, mensalistas, diaristas e jornaleiros e não a serventuarios dos ditos quadros, parece que os trabalhadores em questão devem ser mantidos em seus logares, e pagos dos respectivos vencimentos, accrescendo a circumstancia de se terem dali afastado por motivo independente de sua vontade e em cumprimento da lei.

Nestes termos, tenho a honra de pedir vossas providencias no sentido de ficar sem effeito o acto daquella autoridade.

A S. F. DE A. E I. R. E O INSTITUTO PERMANENTE DE DEFESA DO CAFE'

O Dr. Creso Braga, secretario geral da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, apresentou seu relatorio á mesma Sociedade, a respeito do desempenho que deu á missão de apresentar felicitações ás Sociedades Paulista de Agricultura, Rural Brasileira e Liga Agricola Brasileira, pela opportuna, intelligente e util creação do Instituto Permanente de Defesa do Café.

Transferencia de um alumno do C. M. do Ceará sem effeito

Foi tornada sem effeito a transferencia para o Collegio Militar do Rio de Janeiro da matricula do alumno do do Ceará, Iran Bittencourt de Souza Castro.

Nem mais trens, nem mais bondes!

A penosa situação a que chegamos

Como resolver-se a crise de transportes urbanos?

O que nos disseram o sub-director do trafego da Central e o superintendente da Light

(Conclusão da 1ª pagina)

esse um serviço onerosissimo que só se leva a cabo, em situação de extrema difficuldade e de movimento formidavel, necessitando tambem para sua justificação a mesma causa reclamada pelos "elevados": uma grande quantidade de pessoas a se transportar de um ponto a outro, sem escala.

— Difficil é esse problema, continuou o Dr. Sylvestre. A sua resolução tem de ser bem estudada. Francamente não sei como, de futuro, se poderá remediar essa situação. A providencia talvez consista no alargamento das ruas e na formação de novas, na suppressão de metade dos postes de parada e no desvio do transito de automoveis para outros logares, como, por exemplo, para a area resultante do arrasamento do morro do Castello, quando esta estiver prompta.

Na minha opinião, porém, só poderemos experimentar maior desafogo, abrindo-se tunneis, que permittam contar-se com arterias novas de communicação entre o centro e os bairros e suburbios. Assim, então, faremos a duplicação de certas linhas, e será possivel augmentar o numero de bondes sem os inconvenientes do congestionamento no centro da cidade, por isso que, descendo por varias gargantas, os bondes poderão espalhar-se pelas novas ruas da cidade.

Tunneis e novas ruas e praças mais largas, essa a solução do problema, na minha opinião.

Em seguida, disse o Sr. Sylvester:

— Não tenho sciencia de outra cidade qualquer no mundo, onde seja mantido um preço de passagem tão baixo, como aqui no Rio. Quasi todas as cidades da Europa, da Norte America e mesmo da America do Sul, como Buenos Aires, o preço das passagens tem subido, se bem que não tanto quanto seria necessario para compensar a elevação extraordinaria dos preços dos materiaes. Este subiu de 200 %, 800 % e alguns até 1.200 % sobre os preços que vigoravam antes da guerra.

As empresas de transporte estão arcando com sérias difficuldades. Em Nova York muitas abriram fallencia, e a maioria não dá dividendos. Certo, os capitaes se retraem ante uma situação como essa. A Light, posso affirmar, não tem hoje nenhum lucro com os seus serviços de bondes, que só lhe dão prejuizo. Que eu saiba, não ha companhia que possa arcar com as despesas decorrentes de suas contas de custeio, amortização de capital, juros e depreciação do material, isso, como disse, não só aqui, mas em todo o mundo.

Só a electrificação resolve o problema da Central do Brasil

Esta via-ferrea já emprega, e esgotou, todos os recursos de espaço, de tempo e de material fixo ou rodante

Ouvimos, no gabinete do sub-director do trafego da E. F. Central do Brasil, o chefe do movimento dessa via-ferrea, Dr. Romero Zander. Scientificado do nosso proposito, depois de attender á nossa exposição, S. S. expoz de modo muito claro a situação da Estrada. E disse:

— A solução requer providencias varias que demandam muitos recursos financeiros. Torna-se preciso o apparelhamento de material rodante e o apparelhamento da nossa estação. Praticamente, o problema só será resolvido com a electrificação. Este resume tudo. A Central, disse-nos S. S., já não póde augmentar o numero de carros de suas composições, nem póde, tão pouco, diminuir os intervallos desses trens, ou seja augmentar tambem o numero delles. E explicou:

— A nossa estação se abre em leque e se concentra em seis linhas. Não temos material rodante, mas, ainda que o tivessemos, isso de nada valeria, porque é impossivel accrescer mais um "wagon" ás caudas dos comboios. Esse augmento impediria as manobras, por isso que a composição iria ficar sobre as chaves dos desvios. Possuimos trens de suburbios de 7 em 7 minutos e é o maximo que podemos fazer. Se o intervallo fôr menor, não haverá tempo para as manobras dos demais trens do interior, pois os minutos estão precisamente calculados para isso e esgotada a capacidade da nossa estação. Os trens dos suburbios, proseguiu S. S., descem pela linha 2 e, afim de darem entrada no tunnel da Central e fazer a volta, atravessam as linhas 3, 4, 5 e 6. Neste momento essas linhas ficam impedidas. Se o horario fôr mais apertado, todo o movimento fica prejudicado. Ha nas horas de maior movimento cinco expressos, pela manhã e cinco pela tarde.

A electrificação faria augmentar a velocidade dos comboios, permittiria, pois, um horario com menores intervallos, permittiria, outrosim, augmentar o numero de comboios e a sua lotação, duplicaria a capacidade da estação central e modificaria o systema de chaves e signaes, os quaes são ainda mecanicos e movidos manualmente.

Cada anno, a Estrada faz a revisão dos seus horarios. Este anno attingimos ao maximo para os trens suburbanos do centro, tendo melhorado mais o horario dos de pequeno percurso.

E, passando a outro ponto, informou:

— O problema da Linha auxiliar, entretanto, é que comporta solução com a duplicação das linhas e o accrescimo do material rodante.

Para que se avalie o quanto cuidamos os seguintes detalhes: fazemos construir os carros de 2ª classe com bancos corridos de um e outro lado, deixando espaço livre no meio, o que permitte uma lotação duas vezes maior do que nos carros antigos. A esses carros, o povo chama "Santa Casa". Fizemos substituir os assentos e costas de palhinha dos bancos de 1ª classe, o que é mais hygienico, mas porque dispensa as constantes reparações, que motivavam a retirada dos carros para as officinas, pois a palha constantemente se estragava.

Falando de um modo geral sobre a crise de transportes, que é phenomeno mundial, disse-nos o Dr. Zander, ao terminar, que isso talvez se dê em virtude da pequena remuneração do serviço, que, se destinando ao publico, não póde ter seus preços elevados e, entretanto, carece de gastos vultosos para a sua manutenção.

Em seguida, S. S. nos mostrou o resultado das revisões dos horarios, nos ultimos dous annos, pelo qual se verificam os augmentos dos trens dos suburbios.

São as seguintes as modificações:

"Augmento de trens de pequeno percurso na linha do centro e Linha Auxiliar:

Anno de 1923 — Linha do centro: 44 S S; 20 S D; 26 S M; 10 S I; Linha Auxiliar: 32 Su A.

Anno de 1924 — Centro: 45 S S; 34 S D; 34 S M; 10 S I; Linha Auxiliar: 42 Su A.

Anno de 1925 — Centro: 34 S m; 54 S S; 32 S D; 10 S I; Linha Auxiliar: 50 Su A.

Durante o anno de 1923 foram creados mais os seguintes trens: 2 S D, 4 S M, 2 S S, de modo que em 31 de dezembro de 1923 havia mais estes trens. Durante o anno de 1921 os seguinte: 2 S S e 1 S D. — Chefia do Movimento, 5 de março de 1925. — Schlobach, pelo chefe do Movimento."

EM TORNO DE UMAS PROMISSORIAS

Um caso complicado que a policia vae apurar

Está o intrincado caso afecto á policia do 5º districto, onde foi a queixa levada, directamente, ao Dr. Cobra Olyntho, delegado. O queixoso é o Sr. Manoel Dias Alves da Costa, funccionario da Imprensa Nacional.

O inquerito instaurado é para apura a falsificação de firmas contidas em promissorias de diversos valores e já descontadas contra diversos estabelecimentos bancarios de nossa praça.

Segundo o queixoso, as suspeitas recaem contra Lucas Boiteux e Sylvino Rios, ambos empregados da Imprensa Nacional.

O inquerito policial tudo esclarecerá.

RECUSA DE REGISTO DE UM CREDITO

O Tribunal de Contas recusou registo ao credito de 76:158$200, aberto ao Ministerio da Guerra por decreto n. 4.910 A, de 10 de janeiro ultimo, para pagamento aos funccionarios do Collegio Militar do Rio de Janeiro de percentagens concedidas por decreto n. 3.990, de 2 de janeiro de 1920, por depender a abertura de credito pelo poder executivo da observancia do art. 93 do regulamento de contabilidade.

Discute-se, na Camara Municipal de S. Paulo, a industria telephonica

S. PAULO, 7 (A. A.) — Entrará hoje em discussão na Camara Municipal, o projecto de lei sobre a industria telephonica do municipio da capital, e cujas clausulas obedecem ao regimen de livre concorrencia.

A HORRIVEL TRAGEDIA DE RAMOS

Alvaro Espindola foi o matador do negociante Vianna

Como os criminosos reconstituem o negregando drama

Estão justamente de parabens o Dr. Afranio Palhares e o seu dedicado auxiliar, commissario Alfredo Luiz de Oliveira: seus esforços foram coroados de pleno exito, com a elucidação completa da horrivel tragedia que emocionou a população de Ramos, um dos mais florescentes suburbios servidos pela Estrada de Ferro Leopoldina, e, o que é mais importante, com a prisão dos autores do negregando crime e a sua consequente entrega á justiça.

E' de inteira justiça que nós, que não barateamos elogios, digamos que as duas autoridades merecem os mais calorosos applausos pela sua acção ininterrupta no interesse de desvendar o horrivel mysterio que parecia envolver esse crime horripilante, cercado das maiores trevas e em que os seus atores demonstraram os mais requintados instinctos de perversidade.

Noites inteiras passaram delegado e commissario em constantes e arriscadas diligencias, não medindo sacrificios, e durante as quaes, não raro tiveram opportunidade de andar em logares perigosissimos, descalços até, e de pistola engatilhada.

Hontem chegou a esta capital Alvaro da Silva Espindola, e, menos de 13 horas depois, tinham aquellas autoridades em suas mãos, a desvendar por completo a hedionda trama, o companheiro do preso da policia de Pernambuco.

O companheiro de Alvaro

Antes mesmo de que Alvaro da Silva Espindola chegasse a esta capital, já o Dr. Afranio Palhares e o commissario Alfredo de Oliveira sabiam quem era o seu companheiro. Descobrindo o paradeiro deste, aquellas autoridades encarregaram um de seus auxiliares de effectuar a sua prisão. O cumplice, porém, que se achava em uma casa de commodos á rua do Riachuelo, após ligeira luta, conseguiu desvencilhar-se do seu detentor e fugir.

Trata-se do crioulo Antenor Ribeiro, "Chilra da Praia", como é mais conhecido.

Não desanimou o Dr. Palhares, que o fez vigiar convenientemente. Hontem, á noite,

Antenor Ribeiro, o "Chilra"

Alvaro confessou todo o delicto, apontando o nome de seu companheiro. Não teve então o delegado mais duvidas e, em companhia do seu dedicado auxiliar, commissario Alfredo de Oliveira, foi correr as sordidas hospedarias da rua de São Jorge e adjacencias, indo encontrar o scelerado na de n. 49, daquella rua.

"Chilra" dormia, e, ao despertar com tão incommodas visitas, quiz reagir: pretendeu passar a mão na pistola que tinha sob o travesseiro. Era, porém, tarde, porque o commissario Alfredo de Oliveira, comprehendendo a sua intenção, de um salto, apoderou-se da arma.

— Rendo-me! — disse "Chilra".

— Então, você matou o negociante Vianna, em companhia do Alvaro Espindola, não é?

— Ha nisso tudo um engano: eu não conheci o primeiro e não conheço o segundo.

Essa resposta era, aliás, esperada, mas não convenceu os policiaes.

"E' esse, doutor!"

Levado para a 3ª delegacia auxiliar, dahi foi "Chilra", em automovel, recambiado para a delegacia do 22º districto. Logo que o viu, Alvaro, que se mostrara preoccupado ao saber que fôra preso o seu cumplice, exclamou para o delegado Afranio Palhares:

— E' esse, doutor!

— Esse? — interrogou "Chilra". Que quer dizer isso?

— Então, não foi você que matou o "seu" Vianna?

— Doutor — atalhou "Chilra" — esse moleque está mentindo. Eu vou dizer toda a verdade.

E disse mesmo, porque Alvaro, esmagado com a franqueza do companheiro, acabou confessando, deante de diversas pessoas estranhas á policia, que fôra elle o matador do antigo patrão.

— Fale, então, ordenou a autoridade.

A reconstituição do crime

Alvaro deitou olhares de rancor ao companheiro, e, depois, disse:

— Eu pensei que você tivesse fugido, seu ingrato, e, para ver se nos livravamos, disse aquellas cousas ao doutor, na esperança de, mais tarde, nos encontrarmos de novo. Agora, estamos perdidos e vomitarei tudo.

Contou então Alvaro que, ao empregar-se no Restaurante Suisso, já levava o intuito de roubar Vianna, não contando, porém, accrescentou, ter necessidade de matal-o. Estudou então todos os habitos do patrão, e, quando delles estava bem sciente, foi procurar seu amigo e comparsa conhecido por "Leiteirinho". Este, porém, estava enfermo, indicando-lhe no emtanto, como capaz de fazer todo o "serviço", Antenor Ribeiro, "Chilra da Praia", "rapaz decidido e acostumado, a agir com precisão". Tudo, combinado, isto é, depois de ter concertado com este ultimo o trabalho para o dia seguinte, Antenor foi esperal-o no restaurante, para onde entrou, á hora do costume. O cumplice, porém, não appareceu, e o bandido resolveu ir procural-o no Mercado.

— Então, como é isso? Você combinou e não appareceu...

— Outros serviços... mas póde esperar-me, amanhã, pela madrugada.

— Não: você já faltou com a palavra uma vez, e póde faltar novamente. Ficarei em sua companhia até á hora da "cousa".

E assim foi. A' hora do costume, Alvaro bateu á porta do estabelecimento da rua Uranos. Vianna abriu-lhe a casa, elle entrou, fingindo que estava lavando as chicaras, emquanto o patrão, como era seu habito, deitava-se novamente em seu improvisado leito e dormia.

Foi quando "Chilra", que ficara a rondar as immediações, entrou. Alvaro deu-lhe a machadinha.

— Toma — disse — faz o "serviço", antes que seja hora dos freguezes chegar.

— Matar, não!

— Então, temos que lutar. Isso, no emtanto, póde despertar os visinhos e os curiosos. Depois o homem é forte... O melhor é fazer o serviço completo.

— Não. Para roubar, estou prompto, mas fazer sangue... isso não: não tenho coragem.

— Você é um mole!

Alvaro, empunhando a machadinha, deu um golpe na cabeça do patrão. O sangue jorrou, espadanando.

— O diabo ainda não morreu! — disse num requinte de féra.

E novos golpes foram desferidos. Vianna rolou por terra. O sangue começou a jorrar, e Alvaro, virando-se para o companheiro, ordenou:

— Ponha aquella toalha, para o sangue não "esguichar" tanto.

"Chilra" obedeceu. Alvaro abaixou-se, apanhou do bolso de sua victima as chaves do cofre e da gaveta registradora, saqueou ambos e, depois, os dous sairam, indo "repartir" o dinheiro na estrada de Freguezia, onde foram vistos pelo morador Abreu e pelo homem do cavallo branco.

— Então, interrogou o delegado Palhares, o assassino...

— Fui eu. Quem matou o "seu" Vianna fui eu mesmo; mas como tinha a esperança de que o "Chilra" não fôsse preso, pois elle mesmo me disse que sairia do Rio immediatamente, atirei a culpa para elle.

"Chilra" confirmou todas as declarações de Alvaro, dizendo serem a expressão da verdade.

— Eu não tenho coragem de matar meu semelhante. Tenho horror ao sangue!

Alvaro arrependido!...

Já não tem, hoje, a mesma expressão de hontem, o Alvaro da Silva Espindola. Então, era um sujeito sympathico, sorrindo a todo momento e respondendo solicito a todas as perguntas. Agora, cabeça baixa, physionomia carregada, olhando com difficuldade para quem lhe fala, elle tem todos os caracteristicos do criminoso.

A uma nossa pergunta sobre quem matou

(Conclue na 4ª pagina)

Está proxima a reunião do Conselho da Liga das Nações

Chamberlain e Herriot conferenciaram em Paris

GENEBRA, 7 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações deve reunir-se nesta cidade na proxima segunda-feira. Essa sessão, segundo se espera, durará approximadamente duas semanas.

Todo o problema do arbitramento obrigatorio, segurança e desarmamento, incluindo o celebre protocollo de Genebra, será amplamente discutido. Segundo se acredita, a sorte do referido protocollo depende da attitude da Grã-Bretanha e a desta das conveniencias de suas colonias.

Sem o apoio da Inglaterra e da Armada britannica, as determinações do protocollo nunca se converterão em uma realidade.

PARIS, 7 (U. P.) — O primeiro ministro Sr. Herriot e o ministro do Exterior da Inglaterra, Sr. Austin Chamberlain, estiveram em conferencia até a meia-noite de hontem.

Pela manhã, o estadista britannico visitará o presidente da Republica, Sr. Gaston Doumergue. Mais tarde almoçará em companhia do chefe do governo, com quem continuará a conferenciar, até a hora da partida do trem para Genebra.

DEMITTIDO POR ABANDONO DE EMPREGO

Foi demittido, por abandono de emprego, o 4º official da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, Dr. Abelardo Gurgel do Bittencourt.

DISPENSADO DA SESSÃO DO JURY

O Sr. marechal ministro da Guerra pediu ao presidente do Tribunal do Jury ser dispensado da actual sessão do Jury o despachante da Intendencia da Guerra, Hermogeneo de Azeredo Coutinho.

DEIXOU DE SER FISCAL DA ESCOLA DE A. DE OFFICIAES

Foi exonerado o major de artilharia Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque, do cargo de fiscal da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Dr. Pimenta de Mello

Desappareceu, hoje, á tarde uma das figuras de mais relevo no nosso mundo medico

Por uma telephonada lugubre, á tarde, tivemos a dolorosa noticia do desapparecimento de uma das maiores figuras do nosso actual mundo medico — o Dr. Arnolpho Pimenta de Mello, cujas grandes qualidades de scientista e de homem de coração o tor-

Dr. Pimenta de Mello

naram conhecido, acatado, admirado e querido não só nesta cidade como nos grandes centros do Brasil.

E' que o Dr. Pimenta de Mello, sendo um dos nossos mais antigos clinicos, era um professor moderno, cuja cathedra era o seu consultorio, ali na rua dos Ourives, onde uma grande massa de ricos e pobres, desde o mais humilde operario até á figura de maior destaque no nosso mundo politico e social, encontrava o carinho e o conforto da palavra do mestre que conhecia tão bem os males do corpo como os da alma humana.

Se os seus clientes o admiravam, mais ainda o respeitavam os seus collegas, em cuja classe era um idolo.

A escassez do tempo não permitte alongar-nos em notas biographicas, pois a historia desse vulto da medicina brasileira pode ser contada em poucas palavras com a grandiosidade de uma carreira que pode servir de paradigma e estimulo para uma geração.

Muito moço ainda o Dr. Pimenta de Mello empregou-se como pratico de uma pharmacia no Estacio de Sá.

Os seus affazeres ali não o impediram de iniciar seus estudos que, alliados á grande pratica adquirida, o distinguiram na Escola de Medicina onde concluiu, com brilhantismo, o curso de pharmacia.

Uma vez formado, o Dr. Pimenta de Mello, tendo adquirido o gosto pela medicina, continuou o curso até se tornar medico.

Era, portanto, um conhecedor perfeito de pharmacologia e medicina, conhecimentos que o realçaram desde logo em nosso mundo medico, onde em pouco tempo adquiriu fama e uma enorme clientela, a ponto de se ver na contingencia de sacrificar-se em beneficio do proximo.

Quando elle esperava descansar um pouco, tendo todos os filhos creados, um rude golpe o alquebrou: foi a morte de uma das suas filhas, que casada havia pouco tempo com o nosso prezado companheiro Dr. Velho da Silva.

Ainda não tinha cicatrisado essa grande ferida, quando uma traiçoeira gryppe o atacou, tendo estado o Dr. Pimenta de Mello em perigo de vida durante longo tempo. Minado pela terrivel molestia, viam todos, o Dr. Pimenta de Mello definhava dia a dia, sem repouso porque, abnegado como era, não deixara de attender aos seus innumeros clientes que nelle e só nelle confiavam.

Hoje, pouco antes das 4 horas, quando se achava entre os seus, em sua residencia, á rua Affonso Penna n. 49, foi acommettido de uma syncope e falleceu repentinamente.

O Dr. Pimenta de Mello era casado com D. Nina Saldanha Marinho de Mello, filha do extincto almirante Saldanha Marinho.

Seu enterramento realisar-se-á amanhã, ás 4 horas da tarde, se não ficar resolvido alterar-se essa hora.

Um templo tricentenario que desaba!

A egreja de Congonhas do Campo ruiu devido ao temporal

BELLO HORIZONTE, 7. — (Serviço especial da A NOITE). — Devido ao forte temporal que desabou, a egreja de Congonhas do Campo, ruiu. Esse templo era um dos mais antigos do Estado, e nelle figuravam diversos trabalhos de grande valor artisticos, e dos quaes basta dizer-se que eram do Aleijadinho.

Na vespera, o senador padre João Pio, celebrando missa ali, ouviu estalos que partim do tecto, em vista do que mandou transportar para fóra as reliquias sagradas que se encontravam nos altares.

Esse desabamento provocou um estado geral de consternação, pois o templo de Congonhas era, sem duvida, um patrimonio artistico e historico do paiz.

DESIGNAÇÕES DE OFFICIAES PHARMACEUTICOS DO EXERCITO

Foram mandados servir na 6.ª bateria isolada de artilharia de costa, enfermaria-hospital de Lorena, Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar e Fabrica de Polvora da Estrella, respectivamente, os segundos tenentes Oscar Tavares Gomes, Themistocles Cavalcante de Queiroz, Euclydes Antunes Maciel e Leonino De Jorge.

O Dr. Mello Vianna vae inaugurar as obras estaduaes em Diamantina

[illegible] HORIZONTE, 7 (Serviço especial [illegible]TE) — O Sr. Dr. Mello Vianna, [illegible] do Estado, viajará no proximo [illegible] abril para Diamantina, afim de [illegible] ali, obras municipaes.

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

Promoção por acto de bravura, classificações, transferencias e outros actos

Pelo Sr. presidente da Republica foram assignados os seguintes decretos, na pasta da Guerra:

Promovendo, por actos de bravura, a 2º tenente o 1º sargento do 6º regimento de infantaria Milton de Figueiredo Martins.

Classificando, na cavallaria, os coroneis Manoel Joaquim Pereira Lobo, no quadro supplementar, e Floduardo Martins, na 2ª brigada, em Santo Angelo; os tenentes-coroneis Setembrino de Oliveira, no 7º independente (Sant'Anna do Livramento); Alexandre Fonteura, no 15º independente (Villa Militar); Almerio Moura, Q. E.; os majores Octavio Pires Coelho, no 6º de cavallaria independente (Alegrete); Luiz Carlos de Moraes e Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha, no Q. E.; os capitães Sergio da Costa Villela, ajudante do 5º independente (Uruguayana); Oscar Mascarenhas, no 4º esquadrão do 13º independente (Rio Pardo); Adhemar Dias da Costa, no Q. S.

Transferindo, na cavallaria, o capitão Cyro de Andrade, do Q. O. para o Q. S.

Concedendo as honras de tenente-coronel ao major reformado Arthur Rodrigues Tito, por ser professor da Escola Militar.

Concedendo a medalha da victoria a Luiz Adelmo Lodi, por dous semestres de serviço de guerra no estrangeiro, e ao reservista de 1ª categoria Paulo Ribeiro Vilella.

Rectificando o decreto que reformou o musico de 1ª classe Antonio Gomes da Silva, para dar-lhe a graduação de 2º sargento, com o respectivo soldo.

RIO-RECIFE

Da Bahia o Principe Murat envia-nos um telegramma

O principe Murat, que desde a tarde de hontem se acha na capital da Bahia, aonde chegou a bordo do apparelho pilotado por Iliamm, enviou-nos o seguinte telegramma:

"Viagem magnifica e tempo esplendido. O panorama de sonho que se vae desdobrando a uma velocidade horaria de 140 kilometros proporcionam-nos as mais bellas emoções que a natureza póde offerecer. Saudações."

As visitadoras da Saude Publica do Estado do Rio

Os exames para a matricula no curso

Na proxima segunda-feira, ás 2 1/2 da tarde, realisar-se-ão as provas escriptas dos exames vestibulares para o curso de visitadoras de saude publica, do Serviço de Saneamento do Estado do Rio.

Inscreveram-se 28 candidatas, das quaes 12 possuem diploma de escola normal ou estabelecimento equivalente, pelo que, de accordo com o regulamento do Serviço de Enfermeiras, estão essas 12 candidatas dispensadas dos exames vestibulares.

A prova oral effectuar-se-á na terça-feira.

PASSARAM A TER EXERCICIO NO COLLEGIO MILITAR DESTA CAPITAL

O Sr. marechal ministro da Guerra determinou que tenham exercicio no Collegio Militar do Rio de Janeiro o capitão reformado José Maria de Castro Neves e o civil Hildebrando Ribeiro de Moura, este preparador-conservador e aquelle adjunto do Collegio de Barbacena, ultimamente extincto.

Nomeações nos Correios

Foram hoje nomeados, pelo Sr. director geral dos Correios, auxiliares da administração postal do Estado de Alagoas, os praticantes interinos Rosita Coelho de Souza, Iracema Falcão, Emilia de Lucena Pessoa, Ethelberta Thirkell Cox e Agenor da Costa Mendes.

O QUE O THESOURO FLUMINENSE PAGARA' SEGUNDA-FEIRA

No Thesouro do Estado do Rio paga-se na proxima segunda-feira, a folha de vencimentos dos jubilados, residentes em Nictheroy e no Districto Federal.

VÃO FREQUENTAR A ESCOLA PROVISORIA DE CAVALLARIA

O Sr. marechal ministro da Guerra, por acto de hoje mandou pôr á disposição do chefe do Estado-Maior do Exercito, para frequentarem a Escola Provisoria de Cavallaria, os primeiros-tenentes Augusto da Silva Sevilha, Coriolano Ribeiro Dutra, Waldemar Martins Torres, Luiz de Simas Enéas, Ildefonso Corrêa, Nelson de Castro, Senna Dias, Oscar Fernandes da Costa, Eleutherio Brum Ferlick, João Bonifacio da Silva Tavares, Arthur Carnaúba e Jandyr Galvão.

O CAMBIO REGULOU ESTAVEL

5 19|32 a 5 23|32

O mercado de cambio abriu e funccionou, hoje, em condições estaveis, sem maior movimento de procura e com poucos papeis particulares offerecidos.

Permaneceu o mercado assim estacionario e fraco.

O Banco do Brasil declarou sacar a 5 21|32 d., ordem e valor e a 5 23|32 d., para o mercado legitimo.

Os outros iniciaram os saques a 5 19|32 a 5 39|64 d., e compravam a 5 21|32 d., mas pouco depois predominavam nesses bancos as taxas de 5 39|64 e 5 5|8 d., para o bancario e com dinheiro a 5 43|64 e 5 11|16 d. O mercado fechou sem maior movimento e regularmente calmo.

Os soberanos cotarm-se a 49$500 e as libras-papel a 43$500.

O dollar regulou de 9$070 a 9$120, á vista e de 9$020 a 9$070 a praso.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres 5 31|64 a 5 17|32; Paris, $476 a $483; Italia, $374 a $375; Nova York, 9$100 a 9$170; Hespanha, 1$310; Suissa, 1$770; Belgica, $468; Hollanda, 3$660; Dinamarca, 1$640; Buenos Aires, papel, 3$610; Montevidéo, 8$620; Japão, 3$720; Suecia, 2$470; Noruega, 1$400; marco-renda, 2$180.

Foram affixadas, officialmente, as seguintes taxas:

A' 90 div. — Londres, 5 19|32 a 5 23|32; Paris, $467 a $473; Nova York, 9$020 a 9$070.

A' vista — Londres, 5 33|64 a 5 19|32; Paris, $471 a $478; Italia, $371 a $376; Portugal, $438 a $450; Nova York, 9$070 a 9$120; Hespanha, 1$290; a 1$300; Suissa, 1$755 a 1$765; Buenos Aires, papel, 3$600 a 3$640; ouro, 8$250; Montevidéo, 8$600 a 8$650; Japão, 3$694 a 3$700; Suecia, 2$460 a 2$470; Noruega, 1$390 a 1$394; Hollanda, 3$630 a 3$635; Canadá, 9$070; Chile, 1$070; (peso ouro; Syria, $474; Belgica, $462 a $468; Rumania, $053 a $060; Slovaquia, $272 a $275; Allemanha, 2$170 por marco da renda; Austria $135 por mil corôas; café, $471 a $474 por franco; soberanos, 49$500; libras-papel, 43$500.

QUEM SERÁ O SUBSTITUTO DO SR. EBERT NA PRESIDENCIA DO REICH

Vae ser nomeado, interinamente, o Sr. Simons

Os partidos desenvolvem novas "demarches" para as eleições presidenciaes

BERLIM, 7 (Havas) — O governo resolveu que, por lei especial, agora orçada, seja nomeado presidente interino do Reich o Sr. Simons, presidente da Alta Côrte do Reich, de Leipzig.

BERLIM, 7 (Havas) — O "Nacional Post", orgão do Partido Nacional, denuncia que o Partido Populista bavaro tentou, hontem approximar-se do Centro e dos partidos da Direita, na questão da eleição presidencial. Segundo o mesmo jornal, os populistas teriam assumido o compromisso com os centristas de abandonarem a candidatura Marx.

Regulando a situação dos docentes de collegios militares

Como se procederá nos casos de faltas, licenças, descontos, etc.

O Sr. marechal ministro da Guerra expediu aos directores dos collegios militares o seguinte aviso:

"Considerando que a disposição contida no art. 101 do regulamento approvado por decreto n. 15.416, de 27 de março de 1922, é, no que concerne ao não comparecimento do docente ao instituto de ensino por tempo maior de seis mezes, mera reproducção do que consta do art. 125, letra c), *in principio*, do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915;

considerando que essa ultima disposição está revogada pelo art. 3º do decreto numero 4.061, de 16 de janeiro de 1920;

declaro-vos que aos docentes dos collegios militares serão applicadas as disposições do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, em tudo o que diz respeito a licenças, faltas descontos e perda do cargo."

12.000 grevistas nas minas de Halifax

LONDRES, 7 (Havas) — Telegramma de Halifax, na Nova-Escocia, Dominio do Canadá, annuncia que se declararam em gréve 12.000 trabalhadores de minas.

Passa, hoje, o 5º anniversario da morte do Dr. Alvaro Sá Castro Menezes, o brilhante jornalista e fino litterato, que tanto fulgiu em nosso meio, pelo seu talento e cultura invulgares.

Continuam á disposição do commando da Escola Militar

O Sr. marechal ministro da Guerra mandou continuar á disposição do commando da Escola Militar os professores do Collegio Militar do Rio de Janeiro tenentes-coroneis Alonso de Oliveira e Octavio Garcia Barão.

Para exportação de generos alimenticios

O Sr. ministro da Fazenda mandou communicar ás Alfandegas da Bahia e da cidade Rio Grande, que o Ministerio da Agricultura, resolveu commetter a Associação Commercial da Bahia e a Camara de Commercio da cidade do Rio Grande a attribuição de expedir certificados para despachos de generos alimenticios de producção nacional destinados ao estrangeiro.

ATTINGIU A EDADE DA COMPULSORIA

Vae ser reformado o capitão intendente Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero, visto ter attingido a edade para a reforma compulsoria.

Concessão de creditos

A Directoria da Despesa Publica concedeu os creditos de 4:800$ e 1:500$, ás Delegacias Fiscaes em Minas, aquelle para pagamento ao technico de siricicultura da Estação Siricicola de Barbacena, Gino Oliva e este para pagamento da subvenção concedida ao Asylo de Orphãos tambem de Barbacena.

EXONERADO DE CHEFE DE SECÇÃO DA FABRICA DE C. e A. DE GUERRA

Foi exonerado o 1º tenente Julio Tavares, conforme pediu, do logar de chefe de secção de grupo da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra.

O S. T. F. convocado extraordinariamente

O Supremo Tribunal Federal foi pelo seu presidente, Sr. ministro André Cavalcanti, convocado, extraordinariamente, para a proxima quarta-feira, 11 do corrente.

OS VALES-OURO

Regularam os vales-ouro no Banco do Brasil para a Alfandega, hoje, á razão de 4$970 por 1$000 ouro.

Cotou-se o dollar, nesse banco, á vista a 9$100 e a praso a 9$070.

O CAFÉ REGULOU FIRME

Cotou-se o typo 7 a 57$500

Funccionava o mercado de café, sem maior movimento de procura e sem negocios de importancia, mas, os possuidores permaneciam firmes tendo declarado o preço de 57$500 por arroba do typo 7. Foram pequenos os embarques e mesmo as entradas, tendo sido os negocios realizados sobre o disponivel de somenos importancia.

Foram negociadas na abertura 2.579 saccas e á tarde mais 2.503, no total de 5.082 dilas.

O mercado fechou inalterado.

As ultimas entradas foram de 7.042 saccas, sendo 2.422 pela Leopoldina, 320 pela Central e 4.500 por cabotagem. Os embarques foram de 5.050 saccas, sendo 2.935 para a Europa, 950 para o Cabo, 750 para o Rio da Prata e 415 por cabotagem.

O "stock" era de 230.550 saccas.

— Em Nova York, a Bolsa accusou alta de 2 a 10 pontos nas opções do fechamento anterior.

O mercado a termo funccionou com vendas de 14.000 saccas a praso.

Fechou com as seguintes opções:

Mezes:	Vend.	Comp.
Março	57$950	57$700
Abril	57$800	57$500
Maio	57$400	57$100
Junho	56$200	55$900
Julho	55$150	54$850
Agosto	54$100	53$800

Para os infelizes

aos quaes a catastrophe tirou o lar e o pão

Elevava-se a 35:858$300, até ao meio dia, de hoje, a importancia dos donativos mandados a este jornal e destinados ás victimas da explosão da ilha do Cajú

A NOITE continúa providenciando no sentido de ser feita uma distribuição equitativa desses auxilios materiaes

A idéa que tivemos de appellar para pessoas do maior conceito no alto commercio, industrias, jornalismo e na administração publica do Rio e de Nictheroy, no sentido de se constituirem em commissão, afim de estabelecer o criterio mais pratico, justo e equitativo na distribuição dos donativos destinados ás victimas da formidavel explosão da ilha do Cajú, por nosso intermedio, teve a mais franca acceitação.

Ainda hoje recebemos as respostas dos Srs. Dr. Alencastro Guimarães, director do Circulo de Imprensa, e A. Gonçalves Miranda, presidente da Associação Commercial de Nictheroy, acceitando os convites que lhes fizemos.

Faltam-nos apenas receber a resposta dos senhores Gervasio Seabra, Conde Pereira Carneiro e Villanova Machado, prefeito de Nictheroy, para que a commissão se constitua definitivamente e inicie os seus trabalhos para que sejam, quanto antes, minorados os soffrimentos de toda essa gente que, de um momento para outro, se viu sem tecto e sem pão, em virtude da catastrophe que enlutou innumeros lares e que ainda reboa até agora no coração da generosa gente da nossa terra.

De toda parte, desde as classes mais modestas ás mais abastadas, continuam a nos ser enviadas quantias que fazem, de hora em hora, se elevar a grande somma de que somos depositarios.

Nesses donativos ha mais do que generosidade: muitos attingem ao sacrificio, como o gesto de uma mendiga que nos trouxe cinco mil réis para as victimas da explosão da ilha do Cajú, ficando, talvez, sem o necessario para o seu almoço, pois já era tarde, e ella ainda não tinha almoçado!

Por isso é que se faz mister a commissão se reunir o mais depressa possivel para se corresponder, assim, aos humanitarios intuitos dos generosos doadores de auxilios para os necessitados de recursos immediatos.

Quantia recebida até ao meio-dia, 35:858$300

Abundantes, muito grandes mesmo, foram os donativos recebidos hontem, de tarde e hoje até o meio-dia.

Excederam de dez contos de réis!

Não podiamos esperar mais. Com effeito, por muito grande que seja, como realmente é, a nossa confiança na alma generosa dos cariocas, por muito certos que estivessemos de que assumiria proporções nunca vistas o movimento de caridade, delineado desde o primeiro momento, em beneficio das victimas da terrivel explosão, devemos confessar que tudo excede a nossa melhor expectativa.

E' indizivel, por isso, a nossa satisfação. Apenas não sabemos, francamente, como agradecer tantas e tão eloquentes provas de solidariedade que temos recebido desde que appellámos para a caridade do nosso povo. Mas se não temos palavras com que, de momento, manifestar os nossos agradecimentos, certo que esses bellos gestos não ficarão esquecidos.

Registemos, pois, hoje, os novos donativos que tão generosamente nos foram enviados até ao meio-dia e alguns dos quaes, como se verá, são dignos de menção especial:

Da "A Cruz Branca"

Recebemos, acompanhado da quantia de 814$, este officio assignado pela Sra. Dona Isabel de Faria Lemos Borges, thesoureira da "Cruz Branca":

"Illmo. Sr. director-gerente da A NOITE. — De accordo com a Sra. Gaby Coelho Netto, presidente, que foi, da extincta Associação Feminina — "A Cruz Branca", da qual fui thesoureira, faço entrega a V. S. da quantia de 814$ (oitocentos e quatorze mil réis), saldo dos fundos da mesma sociedade, que se achava depositado no Banco do Brasil, para que V. S. reuna ao que a caridade tem encaminhado a essa redacção com destino ás victimas da catastrophe da ilha do Cajú'.

Dando, assim, por finda a missão da "A Cruz Branca", assigno-me, de V. S. patricia e muito veneradora, etc."

Da União dos Operarios Estivadores

Acompanhado do Dr. Mario de Sá Freire, advogado da associação, veiu hoje de manhã á A NOITE o Sr. Luiz de Oliveira, presidente da União dos Operarios Estivadores, e que nos entregou o importante donativo de 3:000$000 para a nossa subscripção. Essa quantia foi tirada dos fundos sociaes da importante associação operaria, segundo deliberação unanime da directoria que, assim, deu provas de quanto a classe sentiu o terrivel desastre da ilha do Cajú'.

Dos empregados da Companhia Nacional de Navegação Costeira

O Sr. Henrique Beene, da secção de Despacho de Vapores, teve a generosa iniciativa de iniciar uma subscripção entre os seus companheiros de todas as secções da Companhia Nacional de Navegação Costeira e que rendeu 531$, quantia que nos foi entregue.

Publicaremos na segunda-feira de manhã os nomes de todos os subscriptores desta lista.

Da Empresa Brasileira de Diversões

Esta conhecida empresa, proprietaria do popular Electro-Ball, á rua Visconde do Rio Branco, teve a feliz iniciativa de abrir com 400$ uma lista que rendeu 1:227$000, pois foi assignada pelos auxiliares da empresa. Essa quantia foi entregue á A NOITE.

De "Um Paulista"

Um anonymo, que se assigna simplesmente "um paulista", enviou-nos 20$ e um retalho do "Estado de S. Paulo", pelo qual se vê que a generosidade do povo de São Paulo tambem se tem manifestado da fórma mais bella possivel, pois já foram ali angariados mais de 40 contos para as victimas da ilha do Cajú'. Tambem quer "Um pau-

(Conclue na 2ª edição)

Póde o estrangeiro ser matriculado no Collegio Militar?

Essa interessante questão resolvida pelo ministro da Guerra

Tendo o director do Collegio Militar do Ceará consultado se é permittida a matricula de candidatos nascidos em paizes estrangeiros, o Sr. marechal ministro da Guerra declarou que convem distinguir dous casos: 1º) se o candidato nascer em paiz estrangeiro é brasileiro nos termos do art. 69 da Constituição desde que seu pae estava a serviço da Republica; 2º) se nascer no estrangeiro de paes estrangeiros e é, portanto estrangeiro, que neste ultimo caso não é permittida a matricula do respectivo candidato de accordo com o espirito do regulamento e objecto das instituições de ensino que são os collegios militares a cuja fundação presidiram os intuitos que constam do regulamento inicial.

O intercambio argentino-brasileiro

As frutas argentinas entrarão com isenção de direitos

O Sr. ministro da Fazenda expediu a seguinte circular:

"Tendo em vista o aviso n. C A 281|13, de 4 de fevereiro ultimo, do Ministerio das Relações Exteriores, communicando que as frutas frescas brasileiras continuarão, durante o corrente exercicio de 1925, a ter entrada da Republica Argentina, livres de direitos, declaro aos Srs. inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, para seu conhecimento e devidos fins, que fica concedido egual favor ás frutas de procedencia daquella Republica, sujeitas apenas ao expediente de 2 %, de conformidade com o que dispõe o at. 29 do decreto n. 4.910, de 10 de janeiro do corrente anno."

A viagem do presidente de Minas a Lavras

BELLO HORIZONTE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Dr. Mello Vianna, presidente do Estado, viaja, hoje, para Lavras, onde vae inaugurar os trabalhos da ligação ferroviaria daquella cidade a Tres Corações. Ali como nas cidades intermediarias innumeras homenagens serão prestadas a S. Ex.

Vae receber o soldo vitalicio a que tem direito

O Sr. marechal ministro da Guerra declarou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Sul, que ao 1º sargento voluntario da patria, Francisco Xavier Pacheco, deverá ser pago o soldo vitalicio na importancia mensal de 60$ a que tem elle direito nos termos do disposto no art. 77 da lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919, e 6º do decreto n. 4.398, de 24 de dezembro de 1921, cabendo ao mesmo sargento requerer por exercicios findos a diffrença entre a dita importancia e a do soldo que ora percebe, a contar de 1º de janeiro daquelle anno.

Nomeações na Guerra

Foram nomeados por actos de hoje do Sr. ministro da Guerra: fiscal da Escola de Aviação Militar o major Marcos Evangelista da Costa Villela Junior; ajudante de ordens interino do commandante da 4ª região militar, o 2º tenente Djalma José Alvares da Fonseca.

O novo sub-director da Fabrica de Polvora sem Fumaça

Foi nomeado sub-director da Fabrica de Polvora sem Fumaça o major de artilharia Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque.

DO COLLEGIO MILITAR DESTA CAPITAL PARA O DE PORTO ALEGRE

Foi transferida do Collegio Militar do Rio de Janeiro para o de Porto Alegre a matricula do alumno Jorge Dantas Pimentel.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hoje, firme, com um movimento activo de negocios e com os preços sem alteração de interesse.

Não houve entradas e sairam 7.315 saccos, sendo o "stock" de 191.011 ditos.

O TEMPO

Temperatura de hoje: maxima, 28°,7; minima, 21°,5

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje, até 6 horas da tarde de amanhã

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ainda instavel sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — noite ligeiramente menos quente, estavel de dia com maxima entre 27°,0 e 29°,0.

Ventos — variaveis frescos.

Estado do Rio — Tempo — instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura — estavel.

Estados do Sul — Tempo — instavel; chuvas e trovoadas esparsas em São Paulo e Paraná.

Temperatura — estavel.

Ventos — variaveis frescos.

Notas — A falta das observações meteorologicas expedidas entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas e 30 minutos e as de ultima hora dos Estados de Santa Catharina e Rio Grande não permittindo qualquer previsão para estes Estados prejudica os prognosticos formulados acima.

Loteria da Bahia

Resultado da ultima extracção:

15571	(Rio)	100:000$000
9737	(Bahia)	10:000$000
13085	(Rio)	5:000$000
5998		2:000$000
8297		2:000$000

Loteria do Rio Grande

Resultado da extracção de hontem:

5773	(Rio)	200:000$000
11784	(Rio)	100:000$000
4851	(Rio)	50:000$000
4019	(Rio)	5:000$000
2791	(Rio)	5:000$000

Loteria de Minas Geraes

Resultado da extracção de hontem:

7120	(Rio)	200:000$000
12577	(Montes Claros)	100:000$000
2471	(Rio)	50:000$000
2201	(Sto. Ant. Monte)	20:000$000
12273	(B. Horizonte)	10:000$000

Cuidado com os depositos de inflammaveis!

O director do Departamento N. de Saude Publica communicou ao secretario do prefeito a existencia de um deposito de inflammaveis na fabrica de enfuste para calçado, sita á rua Coronel Pedro Alves n. 271.

Janeta Fabricio da Silva

Doralisa Silva Torres e filha, Adosinda Alvares Penna, Octacilia Belleza (ausente), Branca Pereira da Silva (ausente), Fatima Silva Fontes e filhos, Rodolpho Ramos Fontes, Sara Santos Silva, tenente-coronel José dos Mares Maciel da Costa, senhora e filhos (ausentes), Maria Ottilia Maciel da Costa (ausente), capitão-tenente Oswaldo Alvares Penna, senhora e filho (ausentes), Dr. Oswino Alvares Penna e senhora, Francisco Silva Torres, senhora e filhos (ausentes), Miguel Maria Belleza e senhora (ausentes), Ataliba Maria Belleza e senhora (ausentes), Dr. Oscar Santos Silva, senhora e filhos, Mario Santos Silva (ausente), Noemi Belleza Alcazar, marido e filhos (ausentes), Victor Silva Fontes e Olinda de Carvalho Fontes e filho, filhas, genro, nora, netos e bisnetos de JANETA FABRICIO DA SILVA, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que mandam rezar no dia 9 do corrente, segunda-feira, na egreja do Carmo (rua 1º de Março), ás 9 1|2 horas, desde já confessando-se eternamente gratos.

Dr. José Fernandes Coelho

(MEDICO)

José Ribeiro Fernandes Coelho, senhora, filhas e neta, Anisio Fernandes Coelho e senhora (ausentes), Emilio Horta de Lourdes e senhora, José da Silva Ferreira e senhora e Charles Agostini e senhora, paes, irmãos, sobrinha, irmão e cunhados do Dr. JOSE' FERNANDES COELHO, fallecido na cidade de Friburgo, em 2 de março, agradecem, penhorados, aos distinctos medicos Drs. Carlos Balthazar da Silveira, Henrique de Beauclair, Lourenço Maranhão, Guimarães Filho, Sylvio Braune, Othon de Moura, Marmo e R. Barcellos, assim como á familia Pilotto pelos esforços e attenções empregados durante a enfermidade do mesmo e de novo convidam a todas as pessoas de suas relações a assistir a missa que, para descanso de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já summamente gratos por este acto de nossa religião.

Sylvio Labanca

José Labanca, Laura Panar Labanca, Angela Calarco, Francisca Labanca, Fioravante Labanca, Luiz Blaso, Philomena Panar Blaso, José Carnaral, pae, mãe, avó, irmãos e tios, participam o fallecimento do infortunado SYLVIO LABANCA.

O enterramento será realisado amanhã, sendo que a hora será marcada pelos jornaes da manhã. Por meio deste convidam os caros amigos afim de assistirem a este acto. Desde já ficam muito gratos.

Joaquim Liberato Barroso

Lydia Miranda Barroso, Liberato Joaquim Barroso (ausente), Joaquim Liberato Barroso, Landerico de Albuquerque Lima, senhora e filhas, Octacilio Freire de Aguiar, senhora e filhas, Antonia, Laura, Arary e Abel, convidam os parentes e amigos do seu querido esposo, pae, sogro e avô JOAQUIM LIBERATO BARROSO, para assistir a missa de setimo dia do seu fallecimento, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas de segunda-feira proxima, 9 do corrente. Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem a este acto de caridade.

Joaquim Liberato Barroso

Benjamin Liberato Barroso e senhora, Joaquina Liberato Barroso, convidam os parentes e amigos do seu querido irmão e cunhado JOAQUIM LIBERATO BARROSO, para assistir a missa do setimo dia do seu fallecimento, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas do dia 9 do corrente ,segunda-feira. Desde já confessam sua gratidão por este acto de caridade.

Rogerio Donato Candiota

(PORTO ALEGRE)

Alfredo da Silva Candiota e sua senhora, Elzira Crespo Candiota, communicam aos seus parentes e amigos que, tendo fallecido em Porto Alegre o seu muito querido cunhado e irmão ROGERIO DONATO CANDIOTA, mandam celebrar a missa de 7º dia, em suffragio de sua alma, ás 9 1|2 horas de segunda-feira, 9 do corrente , na matriz de Nossa Senhora da Gloria (largo do Machado).

Francisco Antonio da Silva

Ex-mestre da secção de electricidade na Imprensa Nacional

1º ANNIVERSARIO

Viuva e filhos convidam os parentes, collegas e amigos a assistir a missa que, pelo repouso eterno do seu esposo e pae FRANCISCO ANTONIO DA SILVA, mandam celebrar na segunda-feira, 9 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, pelo que antecipam seus sinceros agradecimentos.

Antonio Fernandes Maia

MISSA DE 30º DIA

A familia de ANTONIO FERNANDES MAIA convida seus parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia, que manda rezar na egreja de S. Joaquim, á rua S. Christovão, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, agradecendo a todos que comparecerem.

Dr. Arnaldo Quintella

A viuva e filhos do Dr. ARNALDO QUINTELLA fazem celebrar missa pelo 3º anniversario de sua morte, segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

O commendador Jacintho Alves da Silva e familia fazem celebrar a missa por alma de seu filho JOAQUIM CHRISTOVAM ALVES DA SILVA, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Associação Commercial do Rio de Janeiro

CONVITE DO COMMERCIO

A Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro convida o commercio desta praça e as Associações de Classe, sempre generosos, a subscreverem na lista de donativos aberta em sua secretaria, em favor das victimas da explosão da ILHA DO CAJU'.

Rio, 6 de Março de 1925.

Banco de Espanha e Brasil

AGENCIA DO MEYER

Communicamos que a partir de 9 de março corrente, passará a funccionar em seu novo, e confortavel edificio á Avenida Amaro Cavalcanti n. 9, a nossa Agencia do Meyer.

Em 6 de março de 1925 — A directoria.

A horrivel tragedia de Ramos

ALVARO ESPINDOLA FOI O MATADOR DO NEGOCIANTE VIANNA

Como os criminosos reconstituem o negregando drama

(Conclusão da 2ª pagina)

Vianna, respondeu, erguendo com difficuldade, a cabeça:

— Fui eu!

— Por que?

— Porque o "Chilra" não quiz.

— Não te corróe a alma o remorso deste negregando crime?

— Estou arrependido; mas é a fatalidade. "Seu" Vianna era um homem forte...

— Que é que você pretendia fazer?

— Apenas dar-lhe uma "gravata"; mas tive medo de ser vencido por elle, e de despertar a attenção dos vizinhos e dos transeuntes. Agora está feito...

A divisão do dinheiro

— Afinal — indagámos — como foi que vocês fizeram a partilha?

— Não houve isso: cada um tirou o que poude, ás pressas.

— E a reunião da estrada da Freguezia"

— Fomos ver lá os documentos, e, como não servissem para nós, rasgamos.

— Com quanto ficou você?

— Já disse hontem: nove contos.

— E você "Chilra" ?

— Eu? Eu fiquei com seis contos e meio.

— Como é isso, — voltamos para Alvaro — havia lá mais de 18:000$000. E o resto?

— Não sei...

"Chilra" gastou o dinheiro no Carnaval

— Onde está o dinheiro que lhe tocou, "Chilra" ?

— Para que queria eu guardal-o? Gastei-o.

— No jogo ?

— Não. No Carnaval. Brinquei, diverti-me e gastei com os amigos e os conhecidos em "farras".

— Isso tudo sem remorsos ?

— Remorsos de que, se eu não matei ?

— E onde andou você ?

— Sempre aqui e em Nictheroy, e ainda quando se deu a explosão da ilha do Caju', eu estava na Praia Grande. Fui mesmo, no meio do povo, á Ponta da Areia.

— E você não tinha receio de ser preso ?

— Não: eu sabia que só esse bandido seria capaz de me denunciar, pois não sou conhecido em Ramos; só vim a este logar nas vesperas e no dia do crime.

"Barriguinha" exulta

Esteve hoje na delegacia do 22º districto o "Barriguinha". Logo que elle viu o Dr. Afranio Palhares e o commissario Alfredo de Oliveira, teve expressões de inaudita alegria. Dirigiu-se a ambos e disse:

— Vim cumprimental-os. Os senhoras merecem os abraços e os parabens de todo o homem limpo.

E, sem esperar resposta, foi abraçando as duas autoridades. Foi, então, que elle viu Alvaro.

— Ah ! bandido ! Estás preso ? Graças a Deus! Estou vingado dos cinco dias que por tua culpa passei no xadrez desta delegacia e de ter, por isso mesmo, perdido o meu emprego.

— Como? — interrogámos, approximando-nos.

— De certo: com a prisão, perdi o meu emprego. Além disso, "seu" Vianna ia me chamar novamente para o Restaurante Suisso. A infamia deste bandido, tudo impediu.

— Deves ter raiva tambem do delegado...

— Isso não: elle cumpriu o seu dever. Pois se elle soube que eu conhecia o Alvaro e que este fôra apresentado ao patrão por mim...

— Então...

— Só dou graças a Deus, porque muita gente me olhava com desconfiança. Que o Creador conserve por muitos annos aqui o Dr. Palhares e "seu" Alfredo. Elles serão a garantia de todos nós.

"Barriguinha", exultante, impinava o ventre saliente, ria, abraçava todo o mundo, reclamando, apenas, que o seu retrato não saisse bonito na A NOITE.

— Mas o photographo não faz milagres...

— Então eu sou assim tão feio?

— Mais ou menos... — accrescentou um circumstante.

E o "Barriguinha", muito contente, se retirou, promettendo voltar mais tarde para prestar qualquer auxilio á policia. Antes, porém, olhando "Chilra", elle disse:

— Este moleque feio é que eu não conheço; mas tem cara de ladrão mesmo...

Uma prece a Nossa Senhora da Penha

O Dr. Afranio Palhares é catholico militante. Crente fervoroso, no dia do crime, quando se dirigia para uma diligencia, ao passar em frente á egreja da Penha, deixou que os seus auxiliares se adiantassem. Então, tirando o chapeo, exclamou:

— Minha Nossa Senhora da Penha, favorecei-me em minhas diligencias; encaminhae-as bem; lembrae-vos de que o meu maior anhelo, no desempenho do cargo que me foi confiado, é cumprir rigorosamente o meu dever, livrando a sociedade de todos os males.

Hoje, pela manhã, lembrando essa prece, o delegado do 22º districto, cuja alegria é intraduzivel, exclamava:

— Minha prece foi ouvida: a sociedade está livre de dous bandidos!

"Eu fui fuzileiro naval!"

No momento em que "Chilra" — é este quem o diz — se recusara assassinar o negociante Vianna, Alvaro virou-se para elle e, á meia voz, lhe disse:

— Você é molle. Eu fui fuzileiro naval e ali manejei a machadinha sem medo.

E desferiu os golpes que deram cabo da vida do desventurado homem.

— Isso é verdade? — perguntamos ao assassino e ladrão.

— E', sim.

Alvaro da Silva Espindola, depois que foi desmascarado pelo seu cumplice, nada mais occulta, assumindo, com indifferença, mas de physionomia carregada, a responsabilidade do hediondo crime.

A prisão preventiva

As declarações dos dous scelerados já foram reduzidas a termo, pela madrugada de hoje.

Os autos devem ser, ainda hoje, conclusos ao Dr. Afranio Palhares, afim de que essa autoridade relate o processo e os remetta ao juiz competente com o pedido de prisão preventiva dos accusados.

A romaria á delegacia

Durante todo o dia de hoje tem sido colossal a romaria de familias e populares á delegacia do 22º districto, na ancia de ver e conhecer Antenor Ribeiro, o "Chilra".

Em frente á séde desse districto, estaciona permanentemente uma grande massa popular, forçando a autoridade a, de quando em quando, levar os dous scelerados á sacada para mostral-os á multidão.

Tomou ainda a autoridade a resolução de permittir, que entrem pessoas na delegacia, na sala em que se acham os presos, aos pequenos grupos, para vel-os.

Os criminosos identificados

A' tarde, o Dr. Afranio Palhares levou Alvaro da Silva Espindola e Antenor Ribeiro, o "Chilra", á repartição central da policia, afim de serem identificados e promptuados.

Os dous foram bem escoltados.

"Chilra" é ladrão conhecido

Antenor Ribeiro, o "Chilra", é um antigo ladrão, com varias entradas na Casa de Detenção.

Já cumpriu elle pena na Colonia Correccional.

Ultimamente, fazia parte de varias pequenas quadrilhas, que operam nesta capital e em Nictheroy.

Uma tatuagem do "Chilra"

Antenor Ribeiro tem uma tatuagem no braço direito, em que se lê as iniciaes J. R.

— Você não é Antenor ? — interrogámol-o.

— Sou.

— Por que esse J. e esse R. ?

— E' o nome de minha mãe.

— Como se chama ella ?

— Josepha Ribeiro.

— Ainda vive ?

— Não sei. Não me fale nella !

— Por que ?

— Não sei...

Beijo por beijo

Radiante, não podendo conter a sua alegria, por ver desvendado por completo o mysterio e presos os autores do barbaro crime de Ramos, dizia-nos pela manhã, o Dr. Afranio Palhares :

— Beijo por beijo...

— ?...

— A policia de Pernambuco deu-nos um beijo, prendendo o Alvaro. Era preciso que retribuissemos com outro beijo: prendemos o "Chilra", mostrando ao mesmo tempo que no Rio tambem se trabalha.

Realmente...

A' PRAÇA

ORLANDO SOARES DE CARVALHO participa que mudou seu escriptorio commercial, da rua S. José n. 23, para a rua dos Andradas n. 72, sob telephone n. 403 Norte, logar este onde aguarda as ordens de seus amigos e freguezes. Aproveitando esta opportunidade participa tambem que é representante dos seguintes fabricantes e commerciantes:

Narciso y Lis Calis y Comp., fabricantes de meias fio de Escossia em BARCELONA.

Guldager, Lantz & Vignes, commissarios, grandes compradores de tecidos em PARIS.

Osmar Porto, Irmãos Ltd., fabricantes de meias em Barra do Pirahy.

Samoel Gomes da Cruz & Comp., Manufactura Sta. Helena, fabricantes de roupas para meninas e meninos, artigos de alta novidade, em S. Paulo.

Companhia "Nancy", fabricantes de perfumarias, as mais reputadas e conhecidas em nosso meio commercial.

A. Francisco Joly, fabricantes de roupas para meninos, artigo este bastante conhecido por diversos freguezes de nossa praça. São Paulo.

Fortes, Proença Comp Ltd., Instituto Biochimico, fabricantes do grande medicamento "Thiozol", Rio de Janeiro.

Bulle & Comp., fabricantes de fitilho para embrulho, em Petropolis.

AOS SRS. CHAUFFEURS

Esquecido no carro, na noite de 5, no trajecto da rua Copacabana, um estojo de metal com instrumentos cirurgicos. Gratifica-se a quem entregar á rua Figueiredo Magalhães, n. 105.

Foram á missa e na volta suicidaram-se!

RESOLUÇÃO TRAGICA DE DUAS SENHORITAS PARAHYBANAS

Communica-nos o nosso correspondente em Campina Grande, Parahyba:

"Causou profunda consternação, nesta cidade, o duplo suicidio de duas senhoritas, uma irmã de um negociante aqui e outra prima. Andavam sempre juntas e assim foram a um passeio, demorando muito. Na volta, a mãe de uma dellas, reprehendeu a ambas, declarando que não mais consentiria na intimidade que poderia compromettel-a. Tanto bastou para que no dia seguinte, de volta da missa, ambas ingerissem fortissima dóse de acido phenico, morrendo ambas instantaneamente. Uma dellas deixou uma carta muito extensa, assignada Francisca J. Guedes da Silva."

O "MASSILIA" EM TRANSITO PARA BORDEAUX

Ao amanhecer de hoje, lançou ferros na Guanabara o paquete francez "Massilia", procedente de Buenos Aires e Montevidéo, e cujas condições sanitarias foram verificadas boas pelo medico da Saude do Porto que procedeu á visita regulamentar. A unidade mercante franceza, que zarpou ainda hoje, á tarde, com destino a Bordéos, transportou poucos passageiros para o Rio e conduz regular numero em transito.

Generosos actos de philantropia auxiliando a acção da Liga Brasileira contra a Tuberculose

A Liga Brasileira Contra a Tuberculose continua cada vez mais a desenvolver os seus serviços medicos e soccorros alimentares, que são por ella prestados gratuitamente aos tuberculosos pobres desta capital, e de como são elles reconhecidos pelas classes que podem auxiliar a Liga na sua benemerita acção quotidiana, registamos, hoje, os generosos actos de philantropia da antiga firma Silva Araujo & C., que elevou a tres o numero de formulas diarias que, gratuitamente, fornece aos doentes matriculados no Dispensario Azevedo Lima, e o Sr. José Marques Vidal, da pharmacia Maia, que elevou a cinco esse numero.

A directoria da Liga officiou a esses negociantes philantropicos, agradecendo-lhes a acção bemfazeja.

Para fiscalisar os contratos em que é outorgante o governo do Espirito Santo

VICTORIA, 7 (A. A.) — Attendendo a conveniencias de serviço, por decreto de hontem o Dr. Florentino Avidos, presidente do Estado, creou uma secção destinada a fiscalisar os contratos em que é outorgante o governo estadual nos municipios de Cachoeiro de Itapemirim, Muquy, S. Pedro de Itabapoana, Ponte de Itabapoana, Calçado, Alegre, Muniz Freire e Rio Novo.

Para exercer as funcções de chefe dessa secção, que terá séde na cidade de Cachoeiro do Itapemirim, foi nomeado o engenheiro Jorge Pereira La Rocque.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"A' la garçonne", no Recreio

A "reprise" da famosa revista, de Marques Porto e Affonso de Carvalho, "A' la garçonne", no Recreio, teve honras de primeira, com a volta, que se deu, da "estrella" Margarida Max áquelle theatro. Effectivamente, tudo se conjugou para esse effeito, a começar pelo publico que accorreu ao theatro da rua Espirito Santo, enchendo-o nas suas duas sessões. A revista "A' la garçonne" teve uma representação realçante. Margarida Max teve muitas palmas e flores do publico que bisou quasi todos seus numeros.

NOTICIAS

Berta Singermann chega, amanhã

Amanhã, pelo "Almanzora", chega a esta capital a Sra. Bertha Singermann, a declamadora illustre, que o empresario N. Viggiani contratou para excursionar pelo nosso paiz. Precedida das criticas mais elogiosas européas, de Buenos Aires e Montevidéo, Bertha Singermann nasceu na Russia. Como os naturaes do colosso moscovita, encontra facilidade em todos os idiomas. E', assim, que, diz, admiravelmente, não só no seu, como em francez, inglez, hespanhol e até em portuguez, cujos estudos ella fez ha pouco. Sua fórma de dizer, em tudo, da phrase ao gesto, é hellenica e vae dahi sallentar-se a sua passagem pelas principaes platéas mundiaes.

Outra "réprise" no S. José

A companhia do S. José vae fazer uma "réprise" de successo: da revista da parceria Bittencourt-Menezes, "Allô! quem fala?" cuja musica é de Assis Pacheco. Essas representações começarão a ser dadas ao publico na segunda-feira proxima. Em "Allô! quem fala?" estreará o actor comico José Loureiro. Está, pois, de despedida do cartaz do S. José a revista de Oscar Lopes e Duque, "Sonho de opio".

A companhia portugueza de revistas

A companhia portugueza de revistas, do Eden de Lisboa, está, de novo, no Republica. Seus espectaculos continuam a ser por sessões. Segunda essa troupe fará "réprise" da revista "Piparote", pelo que está dando as ultimas representações da revista "Paz armada".

Festival da actriz Therezinha Costa

A actriz patricia Therezinha Costa realiza hoje, sua festa, no Gremio 4 de Novembro. O espectaculo começará ás 8 3|4 da noite com a representação do drama "Jocelyn, o pescador de baleias".

Os theatres em S. Paulo só funccionam até ás 10 horas da noite

Como se sabe, a estiagem prolongada, provocou, em S. Paulo, por parte das autoridades municipaes providencias no sentido da restricção do consumo de luz, para assim poder attender ás necessidades maiores, que são das industrias, da falta de energia electrica. De maneira que o governo paulista acaba de determinar que todos os theatros e cinemas só funccionem até ás 10 horas da noite. Tal providencia, necessaria, sem duvida, causa, como é de ver, enormes prejuizos ás empresas dos theatros e cinemas.

VARIAS

Regressou, hoje, de S. Lourenço, o actor Henrique Chaves, que, hoje mesmo, volta a fazer os papeis que creou na revista "A' la garçonne".

—— No Cine Theatro Engenho de Dentro está fazendo successo a revista "Comadre, meu santo", de costumes suburbanos, e que é interpretada, bem, pela companhia Oscar de Souza.

—— De Buenos Aires recebemos gentil cartão do escriptor Oduvaldo Vianna.

DERRAPA UM DOS NOVOS AUTO-CAMINHÕES DA L. P.

Tres homens feridos

Os novos auto-caminhões da Limpeza Publica [illegible] [illegible] Hoje, pela primeira vez, um desses vehiculos com grande velocidade, derrapou numa curva da rua General Polydoro, esquina de [illegible] [illegible] [illegible]. Os trabalhadores que nelle viajavam foram todos atirados ao solo e feridos. [illegible] Manoel Borges, de 45 annos, residente á rua General Polydoro n. 18, ferido pelo corpo, e Carolino Augusto Gomes, de 30 annos, morador, tambem, naquella rua, ferido nas costas.

A policia do [illegible] districto registou a occurrencia, apurando que o motorista do vehiculo em questão era, no momento, José Rodrigues.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Buenos Aires, o paquete francez "Massilia", com passageiros; de Nova York, o vapor inglez "Indian Prince", com varios generos, e de Itajahy, o vapor nacional "Piraby", com varios generos.

D. Mamede falará, amanhã, sobre "A Eucharistia"

S. Ex. Revma. bispo D. Mamede, a convite da administração da Ordem de São Francisco de Paula, iniciou, na egreja daquella Ordem, uma serie de conferencias, na presente quaresma, em todos os domingos, ás 9 1|2 horas.

Amanhã realisar-se-á a segunda dessas conferencias, e cujo thema é o seguinte: "A Eucharistia."

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs.: José Rocha Fernandes, fiel do cartorio da sexta Vara civel; major José T. de Souza Pinto, ajudante do sub-director de Contabilidade do Telegrapho Nacional; Dr. Mucio Scevola Cordeiro, advogado no nosso fôro; Dr. Antonio Amaral, nosso collega de imprensa.

— O anniversario hoje, da menina Leny, será motivo de festas no lar de seus progenitores, capitão João Luiz Pereira Filho e sua Exma. esposa, D. Ruth Ferreira Pereira.

— Faz annos amanhã a senhorita Jandyra de Alencar Araripe, filha do Sr. Antonio Jayme de Alencar Araripe Filho, chefe da secção central da Imprensa Nacional.

— O lar do Dr. Heitor Beltrão, nosso collega de imprensa e secretario geral da Associação Commercial, está em festas, amanhã, pela commemoração do anniversario natalicio desse nosso distincto confrade, assim como do de sua Exma. esposa, Sra. D. Christiana Beltrão e de seu filho Joel Christiano Beltrão.

— Nosso bom companheiro de redacção Costa Soares, esteve ausente, hontem. Quiz fugir modestamente ás manifestações de que teria sido alvo, pelo seu anniversario. Mas hoje, ao entrar na A NOITE, recebeu os abraços de boa camaradagem a que tinha direito.

— O Sr. João Dias Soares, nosso prezado companheiro de trabalho, terá, amanhã, opportunidade de receber de seus amigos e collegas muitos cumprimentos, pela data de seu anniversario.

CASAMENTOS

Contratou casamento com a senhorita Maria Magalhães Lourenço, filha do capitalista Manoel Pedro Lourenço, o Dr. Lafayette de Andrada, engenheiro da E. F. C. do Brasil e filho do deputado José Bonifacio.

— Realisa-se no dia 25 do corrente, nesta capital, o enlace matrimonial do Sr. Dr. Julio Cesar de Mello e Souza, engenheiro civil e professor da Escola Normal, com a senhorita Nair Marques da Costa, filha do Sr. Henrique Marques da Costa, do alto commercio desta praça e de sua Exma. Sra. D. Adelina Pinto Marques da Costa.

As cerimonias civil e religiosa effectuar-se-ão na maior intimidade, na residencia dos paes da noiva, á rua São Francisco Xavier n. 222.

Serão padrinhos: do noivo, em ambas as cerimonias, o Sr. José Milliet, industrial e capitalista de nossa praça, e sua Exma. esposa, D. Antonietta Milliet, e da noiva o Sr. Henrique Marques da Costa e senhora.

BODAS DE PRATA

Commemora amanhã as suas bodas de prata o casal Domingos Marcicano-D. Aurora Marcicano que, por esse motivo receberá as pessoas de sua amizade, offerecendo-lhes uma festa intima na sua residencia, em Campo Grande.

FESTAS

A festa de amanhã, marcada pela Liga Nautica de Veleiros, na séde do Audax Club, devido a catastrophe da ilha do Caju', foi transferida "sine die", ou talvez em 19 de abril, nos salões do Derby Club.

VIAJANTES

A bordo do paquete "Maranguape", segue amanhã para o norte o Sr. Antonio Gomes de Mattos em companhia de sua esposa.

— De Pernambuco, onde passou alguns mezes no exercicio de sua profissão, regressou ha dias a esta capital o Dr. Leonidio Ribeiro, clinico nesta capital.

— Chega amanhã a esta capital, de regresso de Buenos Aires e em transito para a Europa, o Sr. George Young, V. D. M. da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia. S. S. vae a Portugal, Hespanha, França e Russia pregar o Evangelho, falando muito particularmente das prophecias biblicas. No fim do anno o Sr. Young retornará ao Brasil.

— Acompanhado de sua Exma. esposa, embarca, hoje, para Caxambu', o Dr. Alvaro Neves, deputado fluminense.

— Embarca hoje para São Paulo, no nocturno de luxo, o Sr. Elias Miguel Sanan, negociante em nossa praça.

— De regresso de sua estação de aguas em Cambuquira, chega amanhã, daquella estancia balnearia, o deputado pelo Maranhão Sr. Magalhães de Almeida. S. Ex., que viaja em companhia de sua Exma. familia, desembarcará na gare da Central ás 8 horas da manhã.

LUTO

Falleceu a menina Conceição, filha do Sr. Hugo Bezerra e de D. Cenyra Gonçalves Bezerra. O enterro realisou-se hoje, tendo saido o feretro da rua Almirante Tamandaré n. 56, para o cemiterio de São João Baptista.

— Sepultou-se no cemiterio de São João Baptista a Exma. Sra. D. Quencianna P. de Oliveira Lima, esposa do Dr. Augusto Moreira de Oliveira Lima, sub-director da Prefeitura do Districto Federal e mãe dos Drs. Ivan, Ary, Jael e Eithel Pinheiro de Oliveira Lima e da menina Heris. O prestito funebre teve grande acompanhamento e foram depositadas sobre o feretro innumeras corôas e palmas de flores naturaes.

— Falleceu ante-hontem, em sua residencia, na Piedade, o Sr. Antonio Felippe dos Santos, funccionario publico aposentado. O finado, que era muito querido em nosso meio social, deixa viuva, a Sra. D. Angelica Francisca Jesus dos Santos, filhos e netos.

O cortejo funebre saiu hontem de sua residencia, para o jazigo de familia no cemiterio do Carmo, acompanhado de grande numero de amigos.

MISSAS

Na matriz de São Francisco Xavier, será rezada na proxima segunda-feira, 9 do corrente, ás 8 horas, missa por alma da viuva D. Candida Couto, mãe do Sr. Carlos Couto, do nosso commercio e sogra do Sr. Aureo Loureiro de Sá, mandada celebrar pela Exma. familia da extincta.

Passou com outra mulher pela casa da amante, mas levou navalhadas

Talvez Floriano Corrêa Braga não se lembrasse que, por aquella rua, não podia passar... Não podia passar porque ia de braço dado com Isabel, e ali, no numero 63 da rua Affonso Cavalcanti, reside a outra, Alice da Silva, a quem, egualmente, faz a côrte.

Não pensou nisso o Floriano, e lá se foi pelo passeio. Mas Alice estava á janella! Quando ella viu o amante ao lado de outra, correu para a rua, armada de navalha e, depois de discutir com elle, vibrou-lhe diversos golpes no braço e na mão esquerdos.

Floriano, que é soldado da 1ª companhia do 6º batalhão de Policia e tem 21 annos, foi soccorrido pela Assistencia. Alice foi presa pela policia do 9º districto.

Duas que andam juntas....

Com o fim de facilitar as acquisições de casas economicas, hygienicas e confortaveis, juntaram-se as duas maiores companhias nacionaes, cada uma do seu genero. A Companhia Constructora de Santos constróe e a Companhia Immobiliaria Nacional vende em prestações mensaes, modicas, equivalentes ao aluguel. Na sua séde á rua Sachet n. 27 tem pessoal habilitado para dar todas as informações e facilitar a visita aos terrenos de propriedade da Companhia, que são vendidos livres e desembaraçados de quaesquer onus.

Dous que cáem de um bonde ao mesmo tempo

Ao mesmo tempo e no mesmo local, á rua Marquez de Sapucahy, esquina da de General Pedra, soffreram quedas de bonde: Dona Anesia Reis, de 23 annos, residente á rua da Saude n. 5, e o carpinteiro Manoel Saraiva, de 28 annos, morador á rua Cosme Velho n. 114. A primeira ficou ferida no braço esquerdo e o ultimo na cabeça e no rosto, sendo ambos soccorridos pela Assistencia.

Os telegrammas precisam tres dias para ir á estação de Alberto Furtado

O Sr. Orlando Soares de Oliveira, residente na estação de Alberto Furtado, E. F. C. do Brasil, Estado do Rio, nos escreveu, narrando os seguintes factos.

"No dia 11 do corrente foram transmittidos daqui para Juiz de Fóra dous telegrammas sob ns. 1.477 e 1.478, aquelle ás 12 horas e 5 minutos e este ás 4 horas e 10 minutos. Chegaram ao destino no dia 14, á tarde. Juiz de Fóra é distante desta localidade 14 leguas. No dia 18, ás 8 horas e 55 minutos da manhã, foi transmittido, um, sob n. 1.481, chamando um medico, urgente, para medicar uma senhora que se achava gravemente enferma. Só no dia seguinte, á tarde, chegou ao destino, distando o logar seis leguas. Do Rio a esta localidade que apenas dista 5 1|2 horas de viagem de trem, os telegrammas estão gastando 2 e 3 dias de viagem."

Para evitar as explorações

O que ha, de facto, sobre o augmento das tarifas dos automoveis

A palavra das autoridades

A balburdia estabelecida pelo recente augmento das tarifas dos automoveis tem provocado uma verdadeira celeuma, porque ninguem sabe, ao certo, qual foi, de facto, esse augmento. Algumas noticias dizem que elle foi de 10 °|° e outras de 20. Ha motoristas que são correctos, mas os ha tambem exploradores.

Para esclarecer, de vez, esse assumpto, foi que mandamos ouvir, hoje, as autoridades sobre o assumpto: o Dr. Domingos Bernardes, inspector geral dos vehiculos, e Gusmão Lima, sub-inspector.

— Ha dous enganos, apenas, na noticia que A NOITE deu hontem — disseram-nos.
— Quaes, esses?
— O primeiro é sobre o augmento...
— E' de menos de 10 °|°?
— Ao contrario: é maior. Para os carros á hora, é elle de 15 °|° e para os taxis é de mais de 10 e menos de 15 °|°...
— ?!
— O dos taxis regula 12 1|2 °|°.
— E' respeitavel o augmento!...
— As razões apresentadas pela União dos Chauffeurs, porém, acabaram nos vencendo, pois é preciso que se diga, a policia resistiu áquella pretensão.
— E quaes foram essas razões?
— A majoração de tudo, a começar pelos impostos. Estes, foram augmentado de cerca de duzentos por cento! A gazolina está custando o triplo ou mais, a estopa, anda pelo mesmo preço, e os proprios "chauffeurs", empregados, tiveram necessidade de exigir mais 100 °|° sobre seus vencimentos, porquanto, como se sabe, a vida encareceu de um modo espantoso e vertiginoso.
— E o outro engano?
— E' de que ninguem, por emquanto, deve pagar nos taxis com qualquer accrescimo: se o apparelho marcar 5$, o freguez não deve pagar nem mais um vintem. E isso porque, ou os taximetros já foram modificados e, portanto, nada justifica o pagamento desse augmento, ou ainda não o foram, e, nesse caso, não entrou em vigor no carro a nova tabella.
— Então...
— Quando estiverem substituidos todos os taximetros, A NOITE será avisada para scientificar o publico. Antes disso, se qualquer "chauffeur" exigir accrescimo, o freguez deve recusar, e, se insistir, deve ser communicado á Inspectoria para que esta lhe applique as penas do regulamento. Do mesmo modo, se o freguez desconfiar que o apparelho está viciado, caso em que o auto deverá ser trazido a esta repartição, afim de ser examinado convenientemente.

Já vêem, pois, os nossos leitores que ainda é cedo para pagar accrescimos nas taxas dos taxis: só deverão pagar o que os apparelhos marcarem, sem o augmento de um ceitil. Em caso de desconfiarem de vicio no apparelho, o facto deve ser immediatamente communicado á Inspectoria de Vehiculos para que o taximetro seja examinado.

Suspensão de jornaes e revistas em Constantinopla

LONDRES, 7 (U. P.) — Um telegramma recebido de Constantinopla pela Agencia Central News informa que foram suspensos tres jornaes e tres revistas de accordo com as disposições da nova lei e segurança publica.

Reuniu-se, em Buenos Aires, a Confederação Sul-Americana de Box

BUENOS AIRES, 7. (U. P.) — Reuniu-se o Congresso da Confederação Sul-Americana de Box, sob a presidencia do Sr. Nazar Anchorena, que deu as boas vindas aos diversos delegados.

Assistiram á inauguração todas as delegações da Argentina, Uruguay e Chile.

O Intendente Municipal desta cidade pronunciou um discurso allusivo ao acto.

Depois serviu-se uma taça de champagne.

A ALTA DOS GENEROS E A ACÇÃO DA SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

Uma carta esclarecedora

A proposito da acção da Superintendencia do Abastecimento e de um "eco" que publicámos hontem, recebemos a seguinte carta:

"Exmo. Sr. Redactor da A NOITE. — Em relação á nota que hontem foi publicada na criteriosa e apreciada secção "Ecos e Novidades", desse conceituado orgão da opinião publica, A NOITE, relativamente á alta inesperada e injustificavel do leite, sem que houvesse, por parte da tal "Superintendencia do Abastecimento" a menor opposição, permitta-me, senhor redactor, que faça aqui tambem, nestas mal alinhavadas linhas, referencias ao que occorre no momento com outros generos de primeira necessidade, notadamente o assucar.

Este artigo, como todos sabem, esteve, no meado do anno passado, por um preço exorbitante, sendo vendido no varejo á razão de 1$800, o que levou o governo a intervir directamente no mercado da Bolsa, estipulando o limite de 65$ por sacca de 60 kilos, de modo a permittir fosse elle adquirido pelo consumidor pelo preço nunca superior a 1$200. E' isto ainda do dominio publico.

Esta medida benefica produziu, logo, o effeito desejado e foi executada numa occasião em que o assucar no estrangeiro tinha cotação maior que no mercado nacional.

Sendo assim, em tal situação, como justificar agora a subida desenfreada desse genero, já cotado a 73$500, quando ha dous mezes estava a 41$ e 42$000!

Nesse caminho, teremos, sem duvida, dentro de poucos dias, ou horas, talvez, o assucar vendido no varejo por preço só ao alcance dos ricos, como se aos pobres, os necessitados, fosse possivel privar de consumil-o.

Pouco falta para lhes forçarem a essa miseravel situação, pois tudo hoje, em dia, é difficil e está pela hora da morte, sendo de verdadeira penuria a vida para aquelles que não têm o bafejo da sorte.

Pelo que está occorrendo, se providencias serias não forem dadas, pelos poderes competentes, o assucar se tornará inaccessivel ás classes pobres, exactamente em uma occasião que tal cousa não deveria acontecer, tendo-se em vista haver actualmente saldo bem grande na producção do paiz, em especial no Estado de Pernambuco, onde a safra accusa um excesso approximado de um milhão de saccas.

A fartura na producção desse genero, em quantidade superior á necessaria ao consumo geral, e a impossibilidade absoluta de exportal-o para o exterior, devido a circumstancias identicas, fariam acreditar que o assucar se conservaria, por muito tempo, num preço razoavel. Mas assim não quizeram os especuladores que têm lançado mão de todos os recursos para obter a sua subida, o que, de facto, conseguiram ultimamente, a ponto de já ter sido elle, hontem, cotado officialmente a 73$500, com tendencia, muito favoravel, de se elevar cada vez mais, se um paradeiro não for opposto a tão escandalosa especulação.

Não podem os açambarcadores exportal-o para o extrangeiro, onde o preço é infimo — 40$ a sacca, que importada poderá ficar aqui por perto de 53$, exploram então, o "zé povinho", retendo, para isso, nas praças de Pernambuco, Bahia e Sergipe, grandes stocks. E assim vão elles dando expansão aos seus sentimentos especulativos.

Isto se passa francamente com o assucar. Com outros generos "truc" semelhante é feito: a banha já attingiu a 13$500, quando o seu preço ultimamente era de 7$; o arroz por 1$800; o feijão por 2$ e assim, assustadoramente, vão os generos indispensaveis á alimentação do povo, subindo, sem que haja, da parte da Superintendencia do Abastecimento, medidas praticas e efficientes, que possam de uma vez por toda, evitar taes abusos.

Creia-me, senhor redactor, sincero nas minhas advertencias.

Como admirador e constante leitor, subscrevo-me attenciosamente. (a) —Manoel C. Braga".

"Illustração Moderna"

Com uma edição caprichosamente feita, repleta de assumptos que prendem a attenção do leitor, pela delicadeza e pela opportunidade, circulará amanhã o apreciado magazine "Illustração Moderna", em que se póde bem avaliar, com outros aspectos recommendaveis, a segurança da arte graphica nacional. Literatura, desenhos, photographias e reportagens noticiosas encontram-se nesse numero da "Illustração Moderna"

"NUMERO..."

Acabamos de receber, como de costume, o "Numero..." correspondente á presente semana. E' o "Numero... 34", cujo summario deslumbra, não só pela variedade como ainda pela quantidade. Dentre os contos e novellas de vulto deste "Numero..." não podemos deixar de apontar "O formoso craneo", "Lia precisa casar", "As mães", "A filha do boticario", bellas paginas que, ao lado do romancefolhetim e das illustrações de Chico Chicote, tão do agrado dos leitores do "Numero..." constituem a garantia de sempre.

A illustração desta revista popular brasileira, pertence ao emocionante conto "O leito n. 95", cuja leitura nos agradou e agradará, decerto, a todos os affeiçoados desta revista.

Quem quer fazer o curso de chimica industrial?

Instrucções para a inscripção, na Escola Polytechnica

Estarão abertas de 7 a 15 do corrente as inscripções nos exames de admissão para o curso de chimica industrial, da Escola Polytechnica, subvencionado pelo Ministerio da Agricultura. Os candidatos deverão ser maiores de 18 annos, vaccinados e não soffrer de molestia contagiosa e exhibir certificados de exames de portuguez, francez, inglez ou allemão, mathematica elementar, historia e geographia do Brasil e noções de historia natural, prestados no Collegio Pedro II, ou se submetter a estes, na propria escola, até o maximo de quatro.

O exame de admissão versará sobre physica e chimica descriptiva, mineral e organica, procedendo-se, depois da terminação dos mesmos, á classificação dos habilitados, pois, a partir deste anno, haverá limitação de matriculas.

A taxa para o exame de admissão é de 56$ e a correspondente a cada exame de preparatorios a ser prestado na escola, de 10$000.

O ministro Quitana transferido do Mexico para Berlim

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — O ministro argentino no Mexico Sr. Frederico M. Quitana, foi nomeado para o mesmo cargo em Berlim.

A fundação Gaffrée e o novo chefe de seu ambulatorio em Cascadura

Foi nomeado chefe do ambulatorio da Fundação Gaffrée, em Cascadura, o Dr. Braulio de Vasconcellos, clinico nesta capital.

Os exames de admissão á E. P. de A. Dr. Silva Freire das Officinas do Engenho de Dentro

Terão inicio, na proxima segunda-feira, ás 11 horas da manhã, os exames de admissão de aprendizes, ás Officinas do Engenho de Dentro, da Estrada de Ferro Central do Brasil. Serão chamados á prova escripta, os seguintes candidatos:

Nourival Rodrigues de Almeida, Alfredo de Carvalho, Durval da Costa Lima, Oswaldo José de Oliveira, Manoel Ferreira, Arnaldo Capeche, Octacilio Oliveira Costa, Alfredo Gonçalves, Alvaro Pereira Corrêa, Walter de Araujo, Jayme Botelho Machado, Julio Rodrigues Lima, Fabio Monteiro, Francisco Mathias da Cunha, Antonio Silva, Elyseu Pereira Martins, João da Costa Moreira Filho, Oswaldo Ferreira Alves, Assis Montez de Almeida, Ary Octavio Levrero, José Guedes de Oliveira, Genaro Guedes de Oliveira, Marcellino Xavier da Silva, José Bernardino da Silva e Oscar Fortes Flores.

OS SPORTS

Football

O CAMPO DO ANDARAHY NA PROXIMA TEMPORADA — O lindo recanto da rua Prefeito Serzedello que, sem favor algum, pela sua divisão, situação e conservação, é uma magnifica praça de sports, representando muitos e muitos esforços do Andarahy A. C. para chegar a ser o que é, vae apresentar-se, na proxima temporada, com grandes melhoramentos. Assim é que vão ser iniciadas as obras para o prolongamento das archibancadas, para um outro "court" de tennis e para o levantamento de bancadas na parte reservada ás geraes. Conforme se verifica, o valoroso club da camisa verde, cuja efficiencia sportiva não póde ser posta em duvida, segue a sua rota de progresso, a exemplo dos grandes clubs, seus antigos rivaes de luta, para o meio dos quaes acaba de regressar.

O HELLENICO A. C. JOGARÁ, AMANHÃ, EM NICTHEROY — Devendo este club tomar parte na principal prova promovida para amanhã, pelo Nictheroyense F. C., em beneficio das victimas da catastrophe da ilha do Cajú, a direcção sportiva communica que escalou o seguinte team: Ismael; Plutarcho e Brasil; Cesar, Camillo e Alonso; Waldemar, Dimas, Lemos, Braga e Luiz. Reservas: Octavio, Couto e Aguiar.

Deixam de ser escalados os novos elementos de que dispõe este club para a proxima temporada, por não se acharem ainda devidamente organizados os quadros officiaes. Todos os escalados deverão comparecer, amanhã, domingo, ás 2 horas da tarde, na estação das barcas, á praça 15 de Novembro. Os restantes amadores registados ou os que desejarem tomar parte nos proximos torneios da Associação Metropolitana, deverão estar no mesmo dia, ás 3 horas, no campo do club, á rua Itapirú, para os treinos de selecção.

O SYRIO LIBANEZ A. C. VAE INICIAR OS SEUS TREINOS — Devendo a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos iniciar, no proximo mez de abril, o campeonato de football do corrente anno, a direcção sportiva do Syrio Libanez Athletica Club resolveu iniciar os treinos para a formação das equipes que disputarão o referido campeonato, solicitando, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os amadores que desejarem praticar o sport, amanhã, ás 3 horas da tarde, no campo da rua Professor Gabizo, devendo levar dous retratos typo mignon.

O OLARIA A. C. VAE TREINAR, AMANHÃ, COM O RAMOS F. C. — Realizando-se, amanhã, no campo do Olaria A. C., sito á rua Leopoldina Rego, um rigoroso treino entre o club local e o Ramos F. C., a direcção sportiva do Ramos solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores, no campo indicado, ás 2 horas da tarde.

O QUE RESOLVEU A DIRECTORIA DO MAGNO. — Em reunião de directoria, realisada no dia 3 do corrente, foi resolvido o seguinte: a) approvar a acta da sessão anterior; b), lançar em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento de Nelson Rezende; c) destituir o 2º thesoureiro, por ter faltado mais de seis sessões consecutivas e sem motivos justificaveis; d), lançar em acta um voto de louvor aos onze players do 1º team, pela victoria alcançada domingo ultimo, contra os Alliados de Piedade; e), approvar o relatorio apresentado pelo vice-presidente, Sr. Manoel do Nascimento; f), eliminar do quadro social, de accordo com os estatutos, varios socios; g), acceitar para o quadro social, como contribuintes, os Srs. Oswaldo da Silva, Augusto Lemos, Alipio de Oliveira e Modestino de Oliveira Maia Junior; h), suspender por 30 dias, a cobrança de joias; i), marcar para hoje, 7 do corrente, o baile mensal; j), convidar os Srs. associados em atraso com suas mensalidades a se quitarem até ao dia 15 do mez corrente.

NA FRANÇA

O C. A. PAULISTANO JOGARÁ NA HESPANHA — OS SEUS TREINOS CAUSAM SUCCESSO. — PARIS, 7. (A. A.) — O Club Athletico Paulistano continúa a realisar, com grande successo, os seus treinos, no campo de Saint Cloud. Numerosos sportistas francezes que presenciaram os exercicios de hontem, dizem que os "sportmen" brasileiros são muito mais velozes que os seus collegas uruguayos, actualmente nesta capital. Estão sendo entaboladas negociações para a ida do Paulistano á Hespanha, disputar algumas partidas.

EM MONTEVIDÉO

O PALESTRA ITALIA TREINOU COM O CLUB NACIONAL—MONTEVIDEO, 7 (A. A.) — O Palestra Italia, de S. Paulo, recentemente chegado a esta capital, realisou, hontem, os seus primeiros treinos no campo do Club Nacional. Os jogadores palestrinos estão em optima fórma.

Box

JIM DIXON VAE ENFRENTAR A. MUSSALI. — Será no dia 15 de março proximo, que se vae travar o grande encontro pugilistico, entre Jim Dixon, o conhecido boxeur sul-africano, e A. Mussali, o boxeur italiano que tomou parte na ultima luta effectuada no C. N. C. P. O encontro será em 15 rounds de 2 minutos, com 1 de descanso, com luvas de 4 onças, e terá como local o campo do C. R. Vasco da Gama, á rua Moraes e Silva. Jim está completamente em forma e vem treinando com Claudio Novelli. Mussali, que por sua vez é um leal e terrivel adversario, está tambem preparado, razão pela qual a luta promette grande successo, tornando-se difficil adeantar qualquer palpite.

Rowing

AVISO OFFICIAL DO CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO — A directoria, por nosso intermedio, leva ao conhecimento dos Srs. associados que, pretendendo proporcionar-lhes o maior numero de diversões possiveis, resolveu, em sua ultima sessão, promover reuniões mensaes, cujo inicio dar-se-á no proximo domingo, 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, com uma vesperal dansante, a qual será realisada nos salões da R. S. Club Gymnastico Portuguez, com o concurso da jazz band Sul Americana, de Romeu Silva.

Outrosim, communica que o ingresso far-se-á com o recibo do mez de março (3), podendo os Srs. associados fazer-se acompanhar de pessoas exclusivamente de sua familia, como sejam: mãe, esposa ou irmãs solteiras.

Tratando-se de festas puramente intimas, a directoria resolveu não distribuir convites, sendo vedada a entrada a qualquer pessoa que não estiver munida do titulo social e respectiva carteira de identidade.

Xadrez

A INTERESSANTE PROVA DE ANTE-HONTEM — Ante-hontem, á noite, realisou-se no Jockey-Club, na Avenida, uma interessante prova de xadrez simultaneo, sem ver, batendo-se o mestre europeu Ricardo Reti contra 13 jogadores, sem olhar para o taboleiro. O unico que conseguiu vencer o Sr. Reti foi o Sr. Aubrey Stuart, que ganhou em 30 lances num final brilhante. Empataram os jogadores Dr. Luiz Soares, Carlos Burle de Figueiredo e Oscar Aguiar Moreira, tendo este ultimo substituido ao Dr. Roberto Duque Estrada, que teve de se retirar em meio da partida. Os nove restantes, incluindo alguns jogadores de primeira força, perderam. A sessão correu animadamente e teve grande numero de assistentes. Os lances foram annunciados pelo Sr. Luiz Vianna, do Club de Xadrez do Rio de Janeiro.

Pelota

SPORT CLUB LÁ DE CASA — O presidente do Sport Club Lá de Casa, com séde á rua Grão Pará n. 33, avisa, por nosso intermedio, aos Srs. amadores, que o campeonato do corrente anno terá inicio pela 1ª turma, a 15 de março corrente. Domingo proximo será jogado o partido em 20 pontos entre as duplas Reacção e Bem-te-vi x Christe e Ba-ta-clan.

Escotismo

UMA EXCURSÃO — Amanhã, os escoteiros da Gloria realisam uma excursão á ilha de Paquetá, juntamente com os escoteiros do S. Christovão A. C., sendo o programma o seguinte: partida pela barca das 9 horas e meia. Chegada á ilha; visita ao campo permanente da Federação dos Escoteiros do Mar. Jogos de estradas e seguimento de pistas. De 1 ás 3 horas, tempo livre para os escoteiros visitarem a ilha. A's 3 horas, reunião, jogos escoteiros e banho de mar. Regresso a esta cidade pela barca das 7 horas. Cada escoteiro deve trazer almoço frio e roupa de banho.

Noticiario

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA DO VALOROSO HELLENICO SERÁ SOLEMNE — AS FESTAS QUE SE REALISARÃO — Está marcada para o proximo sabbado, 14 do corrente, a sessão solemne dessa sympathica instituição sportiva que deverá dar posse á nova directoria recentemente eleita para o periodo administrativo de 1925-1926. Conforme ficou deliberado, seguir-se-á a essa solemnidade um grande baile para commemorar esse acontecimento, ao qual certamente não faltarão a animação e brilhantismo de que sempre se revestiram as festas dansantes promovidas pelo querido tricolor da zona norte. Aliás, facil é de justificar-se a animação que reina no seio da joven aggremiação, pois que essa festa tem como principal objectivo dar posse aos novos dirigentes do Hellenico, aquelles que terão o espinhoso encargo de dar-lhe uma nova e luxuosa séde, que, além de confortaveis salões, deverá conter as secções de tennis, basketball, volleyball e outros sports que dependam de pequeno espaço e a installação de sua nova praça de sports, onde se praticará o athletismo e o football, muitos locaes já conseguidos e que aguardam, apenas, a posse da nova directoria, para realisação dos respectivos contratos. Tudo isso, que parecia um sonho, será dentro de pouco tempo uma verdadeira realidade para alegria dos sympathicos rapazes que constituem o quadro social dessa pujante associação. A directoria que vae ser empossada é a seguinte: presidente, Dr. Herbert Moses; 1º vice-presidente, Antonio Carlos Brasil; 2º vice-presidente, Aluisio Marinho; secretario geral, Antonio Fernandes Maia Filho; 1º secretario, Oscar Duprat; 2º secretario, José Torres da Serqueira; thesoureiro geral, José Calmon; 1º thesoureiro, Gladstone Sampaio; 2º thesoureiro, Jorge de Moura Carijó; procurador, Custodio Gonçalves de Rezende; director geral de sports, Alvaro de Moura Carijó. A directoria que óra termina o seu mandato nada tem poupado para que a festa de sabbado alcance o maior successo possivel e deseja prestar-lhe a maior solemnidade na posse da directoria que lhe succede. Ao acto deverão comparecer as mais altas autoridades do sport brasileiro, os representantes da imprensa e pessoas gradas, aos quaes desejam os associados do club prestar significativa homenagem, o que se estenderá ao novo presidente, que reune excepcionaes qualidades para tornal-o uma das mais fortes instituições sportivas do paiz.

Quem conhece o illustre sportmen, sabe bem do quanto S. S. é capaz na acção do desenvolvimento do novel club, cujo papel no seio da benemerita instituição a que se encontra filiado tem sido dos mais proficuos, tarefa ainda que menos difficil lhe será tendo em vista o valor dos companheiros que lhe foram dados, entre os quaes se encontram muitos batalhadores do querido gremio e outros novos directores de grandes serviços á causa sportiva. Tal será a acção de trabalho da nova casa, onde a brilhante associação, sob a direcção de sportmen de valor, intensificará o seu progresso, com a preoccupação de ser ainda mais util á mocidade brasileira, com a contribuição poderosa que lhe dispensará. O engrandecimento de uma instituição sportiva reside no seu proprio esforço, na maneira brilhante porque é administrada e não se diga que uma instituição não progride porque outra congenere é mais poderosa. E' esse o lemma da nova directoria: trabalhar e trabalhar sempre, para, fiel aos seus compromissos, poder demonstrar aos nossos sportmen quaes são os vastos recursos do Hellenico e qual será o seu papel dotando a nossa capital de uma praça de sports confortavel, á altura do seu progresso e do seu desenvolvimento.

A REUNIÃO INTIMA DE AMANHÃ NO RAMALHO A. CLUB — Esse valoroso gremio sportivo fará realisar, como de costume, amanhã, a sua domingueira, a qual será motivo para que accorram á sua séde grande numero de rapazes e senhoritas, admiradores do novel club.

A "SOIRÉE" NO CLUB DE REGATAS GUANABARA — O Club de Regatas Guanabara fará realisar, no proximo sabbado, dia 14, em sua séde social, mais uma "soirée" dansante, com o concurso da orchestra de Romeu Silva — Jazz-Band Sul-Americana. E de esperar que essa magnifica reunião social venha alcançar o mesmo successo das anteriores, que têm sido tão apreciadas pelos guanabarinos.

Uma reunião espirita

Realisa-se hoje, ás 8 horas, á rua Camerino nº 29, sobrado, a reunião espirita, presidida pelo Sr. Gustavo Macedo, para o fim de elevar preces a Deus pelo restabelecimento do Sr. Candido Marianno Damasio Filho, que, após grave enfermidade, reassumiu o seu posto de funccionario da Directoria de Fazenda e presidente do Centro Espirita Paz e Fraternidade.

Espera-se a baixa do rio Paraná

BUENOS AIRES, 7. (A. A.) — Prevê-se que dentro de muito pouco as aguas do Rio Paraná baixem consideravelmente.

Os logares pouco profundos serão convenientemente dragados para facilitar a navegação.

A eleição presidencial goyana

GOYAZ, 7 (A. A.) — E' este o resultado conhecido da eleição presidencial realisada no dia 2 do corrente:

Para presidente, Dr. Brasil Caiado, 5.978 votos; 1º vice-presidente, Dr. Alfredo Moraes, 5.976; 2º vice-presidente, coronel Diogenes Ribeiro, 5.921; coronel Deocleciano Nunes, 5.902.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se depois de amanhã:

D. Eulina Ribeiro Teixeira, ás ., na matriz de Campo Grande; João Fernandes da Silva, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier; Joaquim Christovão, ás 9 1|2; Dona Quencianna Pinheiro de Oliveira Lima, ás 10; Joaquina Liberato Barroso, ás 9; Giuseppe Scorlegagna, ás 10 1|2; Dr. José Fernandes Coelho, ás 9; Dr. Arnaldo Quintella, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; Dona Janeta Fabricio da Silva, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; João L. de Mello, ás 9 1|2, na matriz da Luz; Rogerio Donato Candiota, ás 9 1|2, na matriz da Gloria.

ENTERROS

Foram sepultados, hoje

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Iramé, filha de Cicero Marinho, rua do Livramento 85; Julio Mauricio, Hospital de São Sebastião; José Joaquim Henriques, rua Silva Pinto 153; Florisberto Ayres, necroterio do Instituto Medico Legal; Ermelinda Mesquita, rua José Clemente 81, casa VIII; Charles Felix Coda, praia do Cajú 25; Moacyr, filho de Antonio Nicolão de Souza, rua Tuyuty 1; José Joaquim Candido Ramos, rua Barão do Sertorio 51; Antonio, filho de Claudio Rosa, rua Maria Romana 25; Marianna Ludovina dos Santos, rua Dr. Silva Pinto 85; Sidney, filha de Manoel Nunes Fernandes, rua Santa Alexandrina 13-A, casa 9-A; Sebastião Martins da Silva, Santa Casa da Misericordia; Antonio Mostrangelo, rua Visconde de Itaúna 567; Alice Nunes, travessa do Carneiro 43; José Mendes de Freitas, necroterio do Instituto Medico Legal.

—— No cemiterio de S. João Baptista — Martinho Alves Barbosa, Hospital Nacional de Alienados; Elvira Moraes de Araujo da Cunha, rua S. Clemente 72; Manoel Carvalho Oliveira, morro do Leme s|n.; Francisco Romão de Souza, rua Francisco Graça 29; Mario Hernandez de Rezende, Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto; Armando, filho de Armando Fernandes, ladeira do Leme 50; José Ancora da Luz, rua S. Clemente 103; Conceição, filha do 1º tenente Hugo Bezerra de Albuquerque, rua Almirante Tamandaré 56; Nilza, filha de Canuto Gomes, rua Farani 26; José Gama, chacara do Dr. Hygino 22; Marcellina Maria Nazareth do Rosario, rua São Paulo 61; Dolores Moreira de Queiroz, rua Pareto 11.

—— No cemiterio da Penitencia — José Luiz Fernandes Fontes Junior, Hospital da Penitencia.

—— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio da Penitencia — Francisco Soares Guimarães, cujo feretro sairá, ás 8 horas, do Hospital da Penitencia.

—— No cemiterio de S. Francisco Xavier — Maria dos Prazeres, saindo o enterro, ás 9 horas, do morro de S. Carlos, 30.

O "STOCK" DE CAFÉ NA CAPITAL ESPIRITOSANTENSE

VICTORIA, 7 (A. A.) — O "stock" de café existente actualmente nesta praça é de 51.419 saccas.

COMMUNICADOS

Quencianna Pinheiro de Oliveira Lima (Tuta)

Augusto Moreira de Barros Oliveira Lima, Ivan Pinheiro de Oliveira Lima e senhora, Ary Pinheiro de Oliveira Lima e senhora, Joel Pinheiro de Oliveira Lima, Eitel Pinheiro de Oliveira Lima, Heris Pinheiro de Oliveira Lima, Frederico Radler de Aquino, senhora e filhos (ausentes), Sebastião Halfeld Pinheiro (ausente), gratos a todos que os acompanharam na dôr da perda de sua muito adorada esposa, mãe, sogra, cunhada, irmã e tia QUENCIANNA PINHEIRO DE OLIVEIRA LIMA, mandam celebrar em 11 do corrente, ás 10 horas, nos altares da egreja de S. Francisco de Paula, missas de 7º dia, e para esse acto de religião convidam seus parentes e amigos.

José Maria Tavares

Seus filhos, filhas, nora, genros e netos mandam celebrar missa de setimo dia, em suffragio de sua alma, ás 8 1|2 horas de segunda-feira, 9 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Agradecendo aos que já acompanharam ao enterro, convidam todos os seus parentes e amigos para assistir esse acto de caridade, pelo qual desde já ficam gratos.

Agradecimento

MARIO (MARINHO)

Alfredo Luiz da Silva Rodrigues, sua esposa e demais parentes, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que levaram seu conforto por occasião do fallecimento do seu idolatrado filhinho MARINHO, assim como as que enviaram flores e acompanharam os restos mortaes, vêm por este meio hypothecar a todas a sua gratidão.

Oswaldo Leal

Sua familia manda celebrar missa de setimo dia, terça-feira proxima, 10 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Pela Fé e pelo Brasil

A santa missão dos Capuchinhos no norte, representada na téla

Uma palestra com Frei Apollonio da Desenzano

Frei Apollonio da Desenzano, o secretario da nova prelazia de Grajahú, no Ceará, está no Rio em desempenho da importante commissão que lhe foi confiada pelo D. Roberto da Castelanza, prelado daquella diocese, chefe dos missionarios Capuchinhos, que, ha trinta annos, percorrem os sertões do norte em santa missão.

Frei Apollonio da Desenzano

Hoje, já se pode erguer as mãos para o céo, quando se avalia, em satisfação, os benemeritos trabalhos que essa legião de devotados emprehendem na zona brava do nosso paiz, chamando os indios á civilisação, nesse mister sagrado de colher almas para Deus e cidadãos para a Patria. E' graças a esses dedicados desbravadores dos nossos sertões que já temos, em Grajahú, mais de cinco aldeiamentos de indios Guajajáras, Canellas e Tymbiras, que caminham para o aperfeiçoamento. No Rio Gurupy estão sendo catechisados os bravios Gaviões e Urubús, ainda antropophagos. Innumeros hospitaes são assistidos pelos devotados Capuchinhos. No Pará, o hospital Domingos Freire e o falado Leprosario de Tocunduba. Nesta casa morreu, quando em desempenho da missão santissima de cuidar dos enfermos, o abnegado Frei Daniel, a cuja memoria é rendido o mais alto respeito, todas as vezes que se fala no nome do santo sacerdote. No Maranhão, temos o leprosario e asylo Santa Luzia. No Ceará e em outros Estados, daquella zona, já está bem desenvolvida a assistencia medica e á infancia, havendo innumeras escolas gratuitas para as creanças pobres, sendo de salientar a escola de Fortaleza que, em 11 annos, teve mais de 16.000 creanças matriculadas.

Mas diziamos que Frei Apollonio estava no Rio. E S. Revma. veiu visitar a A NOITE. Entre as cousas que o venerando sacerdote nos disse, então, ouvimos mais:

— Eu vim ao Rio para trazer um "film" versante sobre todos esses trabalhos que emprehendemos no norte.

— Filmados pela companhia...

— Por mim, mesmo, que tambem o revelei.

— Deve ser sensacional.

— Sim. Trata da catechese dos indios Guajajáras e Tymbiras, nos Estados do Pará e Maranhão, e tem passagens interessantissimas.

E' esse "film" genuinamente nacional, sob o titulo "Pela Fé e pelo Brasil", que o Cine-Central vae exhibir na proxima segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 horas da manhã.

"Brasil-Ferro-Carril"

Mais um numero da revista semanal Brasil-Ferro-Carril acha-se em circulação. Como nos anteriores, o seu texto vem repleto de artigos sobre transportes, economia e finanças.

PODE AINDA, ANTES DE MORRER, EVITAR UM GRANDE DESASTRE!

O acto heroico de um machinista italiano

TURIM, 7 (A. A.) — Na estrada de ferro que liga esta cidade a Casale, occorreu um facto que causou grande impressão a todos os que delle tiveram conhecimento.

Quando uma locomotiva fazia o trajecto de todos os dias, o machinista que a dirigia, chamado Furao, teve repentinamente uma profunda indisposição e sentiu que os seus ultimos momentos se avizinhavam.

Num esforço sobrehumano, porém, teve tempo de manejar os freios, parando a locomotiva. Em seguida exhalou o ultimo suspiro, justamente no momento em que o comboio parava vagarosamente.

Os jornaes desta cidade commentam o acto de heroismo do extincto, que, se não fosse a sua extraordinaria vontade, teria feito perecer, num desastre, grande numero de passageiros.

AS CONFERENCIAS DA A. I. DOS ESTUDANTES DA BIBLIA

Sobre a "Destruição do dominio de Satanaz" falará amanhã, domingo, á noite, na séde da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, á rua Luiz de Camões n. 22, o Sr. J. C. Rainbow, ha pouco chegado dos Estados Unidos.

A' tarde, haverá um estudo sobre as "Evidencias biblicas examinadas á luz da razão, continuação do capitulo 2º do Plano Divino das Edades".

O pobre tambem tem a sua defesa na Loteria do Estado do Rio

O portador dos 30 contos do sorteio de 3 do corrente desta popular loteria, cujo bilhete foi vendido pela conhecida CASA GAUCHO, appareceu na Thesouraria da Companhia Integridade Fluminense, em Nictheroy, e sem dizer quem era recebeu o premio e deixou com o Thesoureiro a importancia de 50$000 para as victimas da catastrophe da ilha do Cajú, adeantando que mais não offerecia por tambem ter sido attingido pelo sinistro em pessoas de familia a seu cargo.

Eis pois a sorte auxiliando a pobreza, pois o portador acima referido parecia ser mais um modesto operario do que um individuo bafejado pela riqueza.

Assim está quasi corrente entre o povo que a Loteria do Estado do Rio é a Loteria do Pobre, pois o custo reduzido dos seus bilhetes está ao alcance das bolsas magras.

Terça-feira haverá um sorteio extraordinario, com um premio de 100 contos, cujo bilhete custa apenas 8$000.

Contra o perigo venereo

Durante o mez de janeiro do corrente anno, foram realizados os seguintes serviços nos ambulatorios da Fundação Gaffrée destinados ao tratamento das molestias venereas: Total de doentes matriculados, 2.572; Exames de laboratorio, 3.397; reacções de Wassermann, 2.484; injecções de 914, 6.050; injecções de mercurio, 21.027; injecções de iodeto de sodio, 1.764; injecções de bismutho, 328; outras injecções, 2.419; medicamentos fornecidos, 2.485; visitas domiciliarias, 228; e total de consultas, 62.777.

PRECISA DE DINHEIRO

A Tinturaria Alliança dá ao freguez como garantia do trabalho, a importancia equivalente ao valor da roupa. Ruas: V. do Rio Branco 33, e Lapa 40. Tels.: Central 5551 e 4846.

TINHA, ANTES, LEVANTADO O FERROLHO!

FURTOU E FOI PRESO

Um dos ultimos freguezes a deixar o café e bar "Grande Oceano", na rua Marechal Floriano n. 22, foi Bento José Ribeiro. Ali tinha elle permanecido muito tempo só saindo, mesmo, quando as portas se cerraram.

Pouco mais tarde, já fechado o estabelecimento, quebrando o silencio da noite um grito de "pega ladrão", ecôou e, em seguida de lá saiu correndo em direcção á rua da Gamboa, um individuo e no seu encalço o guarda nocturno n. 7 e alguns populares.

O larapio Bento José Ribeiro

Chegado áquella rua o fugitivo teve os passos embargados pelo guarda nocturno n. 5 que, segurando-o, lhe deu voz de prisão.

Levado para a delegacia do 3.º districto a cujo commissario de dia Dr. Sergio Alves foi apresentado o fugitivo, que outro não era senão o freguez retardatario, deante do interrogatorio não teve outro remedio e tudo esclareceu.

Aproveitando-se de um momento de distracção dos empregados do café, Bento suspendeu o ferrolho de uma das portas e voltando depois, lá penetrou indo furtar da machina registadora a importancia de réis 93$600.

Bento, que tem 30 annos, é de cor parda e reside, segundo disse, á rua Assis Carneiro n. 166, foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

A TERRIVEL EXPLOSÃO DA ILHA DO CAJÚ

Em auxilio do pastor de Nictheroy

Uma commissão de catholicos promove os auxilios para a reconstrucção do Seminario e do Palacio Diocesano

Conforme noticiamos, o palacio diocesano de Nictheroy foi grandemente damnificado com a explosão da ilha do Cajú. Bispado pobre, sem patrimonio, está, talvez, o de Nictheroy, em condição unica no Brasil.

Em soccorro do bispo, D. Agostinho Benassi, uma commissão de catholicos promove os meios de reparação das ruinas do antigo palacio, fazendo distribuir a seguinte circular, cuja transcripção nos pede:

"Louvado seja Nosso Senhor. — O lamentavel desastre da tarde de 27 p. p. que enlutou o lar nictheroyense e deixou no relento tantas familias, foi desastroso para o Sr. bispo diocesano, pois, o edificio onde mora S. Ex. — e é o seminario — attingido de frente, ficou em triste estado.

Espontaneo movimento da filial dedicação dos catholicos desta nobre cidade de Nictheroy, fez nascer a idéa duma abençoada cruzada que acuda a situação premente de S. Ex., baldo de recursos, precisando de somma avultada — mais de vinte contos, talvez, para fazer face ás despesas.

E' escusado dizer-se que D. Benassi, pastor solicito, alma grande e cheia de caridade, ha dezesete annos, se impõe aos corações sinceros, pelo seu zelo apostolico e infatigavel dedicação ás boas causas.

E' para elle que, neste instante difficil, a commissão abaixo assignada implora a caridade dum auxilio.

Aos Revmos. vigarios da diocese — que o conhecem tão bem — ás associações piedosas e a todos os fieis catholicos, a commissão central confia, esperançada, o presente appello.

Nictheroy, 2 de março de 1925 — Padre Francisco Gentil da Costa, secretario do bispado; padre Conrado Jacarandá, vigario de N. S. das Dores do Ingá; desembargador Luiz Antonino de Souza Neves, presidente do conselho central diocesano da Sociedade de S. Vicente de Paulo; Sr. Amilcar Barcellos Marinho, official de gabinete do presidente do Estado e thesoureiro da commissão.

No bando precatorio dos Democraticos foram distribuidos exemplares da poesia "A Esmola"

Um leitor que se declara estrangeiro e demonstra sentimento de gratidão á Patria que o acolhe como hospede, ha vinte annos, escreveu-nos, occultando o seu nome, e remettendo 2.000 exemplares que mandou tirar de uma poesia, allusiva á caridade e generosidade populares.

Diz o missivista anonymo, em sua carta: "Modesto operario que sou e querendo associar-me á dôr que compunge este nobre e hospitaleiro povo, mandei imprimir duas mil folhas, com a poesia intitulada "A Esmola", que em tempos idos decorei e cujo autor ignoro."

Sua delicada contribuição deseja o leitor que sirva para ser distribuida por occasião do bando precatorio do Club dos Democraticos, em favor das victimas da grande catastrophe da ilha do Cajú.

Reproduzimos as duas primeiras estrophes dessa poesia:

"Diz-se: "Empresta a Deus, quem dá aos [pobresinhos".
Quem vae de lar em lar a distribuir cari-[nhos,
De coração aberto á desventura alheia.
Bemdita seja a Esmola,
Que aquece e que consola
A mão que a recebe e o espirito que a [semeia.

A Esmola é uma Flor
E o aroma que ella exhala
Aquece o lar do pobre
E o lar do rico embala
Em santas illusões, em sonhos ruminosos.
Filha do Amor...
Irmã da dor...
Faz venturosos aquelles que a recebem
E aquelles que a dão.
Para uns, vae mitigar a fome e a miseria
E, para outros, enche de amor e paz o [coração."

Satisfazendo os desejos do gentil missivista remettemos á directoria do Club dos Democraticos, acompanhados de uma carta, os referidos exemplares.

Louvavel iniciativa dos funccionarios da Inspectoria de Aguas e Esgotos

Por iniciativa dos funccionarios da Inspectoria de Aguas e Esgotos, Srs. Luiz Guimarães, Alberto Rodrigues Lima, Luiz dos Santos Barata e Jacobino Freire foi feito o seguinte appello aos diversos departamentos desta inspectoria, em beneficio das victimas da grande explosão da ilha do Cajú, cujo producto será depois entregue á redacção da A NOITE:

"Companheiros — Não podemos ficar indifferentes deante das tristes consequencias dessa grande catastrophe, que foi a explosão da ilha do Cajú, deixando sem tecto e sem pão, na mais dura das miserias, centenas de familias de humildes trabalhadores, dos que lutam pela vida nos mais perigosos mistéres, muitas das quaes, agora sem o seu chefe, ou quando com elle, mutilado, impossibilitado de trabalhar; assim, interpretando os bons sentimentos de humanidade de todos vós, trazemos-vos este appello, contando com a vossa contribuição, por mais modesta que seja, em soccorro desses tantos infelizes."

A iniciativa do Audax-Club

O Audax-Club resolveu solicitar á Liga Nautica de Veleiros, a transferencia de sua festa de amanhã devido ao desastre da ilha do Cajú e realisar em 19 do proximo mez um festival em favor das victimas.

O beneficio do Cinema Central

Será na segunda-feira que o publico carioca poderá concorrer, para as victimas do desastre da ilha do Cajú, indo ao Cinema Central.

Como já noticiamos, a empresa Pinfildi offereceu á A NOITE tres sessões daquelle seu acreditado cinema, sessões que se realisarão ás 7 horas, 8 1/2 e 10 horas da noite, com programmas magnificos, de "films" e variedades.

A receita bruta desses espectaculos, a empresa Pinfildi, generosamente, dá ás victimas do desastre da ilha do Cajú.

Os empregados da C. T. C. abriram uma subscripção para enviar á A NOITE

Uma commissão de empregados de todas as secções da Companhia de Transportes e Carruagens, communicou a esta folha que abriu uma subscripção em beneficio das victimas da ilha do Caju', sendo o producto entregue a A NOITE.

"Jatren" para os feridos

O Sr. Ernesto Sonntag, representante no Brasil da J. D. Riedel A. G., de Berlim, e com escriptorio á rua dos Benedictinos, teve a gentileza de nos enviar dez caixinhas, de 25 grammas cada uma, do seu preparado "Yatren", para curar feridas. Esse preparado, já conhecido e usado, com exito, era para ser entregue aos medicos dos hospitaes em que estão em tratamento os feridos da ilha do Caju'. Hoje mesmo providenciámos para que esse desejo fôsse satisfeito, enviando a offerta ao director de Hygiene de Nictheroy, Dr. Manoel Ferreira.

Um festival em Madureira

A actriz Isabel Camara e o Sr. A. Simões, respectivamente, directora da companhia e empresario do Pavilhão Gloria, installado á rua Domingos Lopes n.º 286, em Madureira, vieram á nossa redacção, communicar-nos que realisarão naquella casa de diversões, um espectaculo em beneficio das victimas da ilha do Caju'.

Esse festival será na noite de quarta-feira proxima, com a representação, pela companhia Isabel Camara, do drama "O poder do ouro" e de um acto de variedades. 50 °|° da receita bruta desse espectaculo serão entregues a A NOITE, para que o enderece ás victimas da catastrophe.

Dous espectaculos, hoje e amanhã, no Cine-Theatro Estrella, no Bangu'

O Sr. João Feitosa, proprietario do Cine-Theatro Estrella, a nova e grande casa de espectaculos que se vae inaugurar por toda a semana proxima, bem em frente á estação do Bangu', offereceu para a subscripção da A NOITE, 50 °|° da receita bruta de dous grandes bailes que se realisarão hoje e amanhã ali. Esses espectaculos especiaes serão abrilhantados por uma banda de musica, começarão ás 7 horas da noite e terminarão ás 2 horas da manhã.

E' de esperar, dados os fins caritativos desses espectaculos, que o povo do Bangu' accorra a encher, hoje e amanhã, o Cine-Theatro Estrella.

Um bando precatorio em Ramos

Sairá, amanhã, promovido pelo Sport Club Nautico, sendo o resultado entregue á A NOITE

A directoria do Sport Club Nautico de Ramos, pelo seu secretario, Sr. Claudionor Baptista, teve a amabilidade de nos informar que, em reunião realisada a 2 do corrente, foi resolvido levar a effeito, amanhã, domingo, um bando precatorio em beneficio das victimas da ilha do Caju'. O resultado apurado será entregue á A NOITE. O bando sairá, ás 3 horas da tarde, da rua Leopoldina Rego n. 28, sobrado.

Dado o espirito caritativo do povo de Ramos, tantas vezes posto á prova, e dada tambem a bella tradição que goza aquella sociedade, justamente tão querida do povo local, é certo que a generosa iniciativa do Sport Club será cercada do mais completo exito.

A subscripção aberta em Buenos Aires, já conta com 5.600 pesos

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — A subscripção pró-victimas da explosão da ilha do Cajú, aberta pela Camara de Commercio Argentino-Brasileira, continúa a obter exito.

As firmas Mignaquy & C., Azevedo & C., Mate Laranjeira, Café Paulista e M. J. R. Cotello, subscreveram 1.000 pesos cada uma.

A questão de Tacna e Arica

A solução do arbitro só será publicada, opportunamente

WASHINGTON, 7. (U. P.) — Acredita-se nesta capital, nos meios da imprensa, que a decisão do presidente dos Estados Unidos no antigo litigio sobre as provincias de Tacna e Arica, que deve ser entregue aos representantes diplomaticos do Peru' e do Chile, na proxima segunda-feira, não será dada á publicidade nesta, até ter sido recebido o texto do laudo em Lima e em Santiago.

Desastre num predio em construcção em Madrid

MADRID, 7 (Havas) — Numa fabrica de perfumarias desta capital veiu a terra um pavilhão em construcção. Em consequencia do desastre, morreram sete pedreiros e dezesete ficaram gravemente feridos.

A rua Conde de Bomfim invadida pelos mosquitos

A rua Conde de Bomfim que é, incontestavelmente, uma das primeiras da nossa cidade, está invadida pelos mosquitos. Escreve-nos a Sra. D. Castorina Pinheiro, narrando os supplicios por que passam os moradores da aristocratica rua.

LIVROS NOVOS

"Instrucção Civica", por D. Carmen Guimarães Gill

"Instrucção Civica" é um pequeno livro destinado ás escolas primarias. Devido á autoria de D. Carmen Guimarães Gill e de accordo com os programmas mais recentes do ensino primario, o trabalho satisfaz completamente. E' uma reunião dos pontos professados em aula pela autora, portanto organisado com os elementos que precisamente devem ser conhecidos pela infancia das nossas escolas. São lições faceis, ao alcance das intelligencias em formação dos pequenos collegiaes. Nada de prolixidade se encontra nessas lições. Ao contrario, tudo é vasado em linguagem simples e propria daquelles a quem é o livro destinado.

Assembléa da S. Italiana de Beneficencia e M. S.

A Sociedade Italiana de Beneficencia e Mutuo Soccorro realisa no dia 15 do corrente, em sua séde, á praça da Republica n. 17, duas assembléas, ás 2 e 3 horas da tarde, para tratar de diversos assumptos de interesse social.

Um magistrado francez assassinado em Aleppo

LONDRES, 7 (Havas) — O correspondente do "Times" em Beyrut, na Syria, annuncia que foi assassinado em Alep um magistrado francez.

Écos da visita a São Paulo de uma embaixada da Associação Brasileira de Imprensa

De regresso de São Paulo, onde teve o mais cordial acolhimento, a embaixada que a Associação Brasileira de Imprensa enviou áquella capital, em missão de cumprimentos aos jornalistas paulistas, transmittiu o seguinte telegramma de affectuosas saudações dos confrades de São Paulo e profundo agradecimentos ás carinhosas homenagens que lhe foram prestadas:

"Dr. Antonio Carlos Fonseca, presidente da delegação, São Paulo. — Vivamente agradecidos pelas extraordinarias gentilezas e distincta fidalguia da recepção que ahi tivemos, saudamos cordialmente os nossos companheiros da delegação e a brilhante imprensa paulista. — (aa) Adolpho Bergamini, Irineu Velloso, Paulo Filho e Aurelio de Britto".

Ao presidente da embaixada da Associação foi dirigido em resposta um despacho assim concebido:

"Gratos pela gentileza das saudações, reafirmamos as seguranças da nossa sympathia e grata recordação dos momentos de boa camaradagem. (aa) — Antonio Carlos Fonseca, Mario Guastini, Monteiro Briccila, Getulio de Paiva, Olival Costa, Tristão Fonseca.

FOLHETIM D'«A NOITE» (103)

LUC. CHARDALL

A filha do cego

(Extraordinarias aventuras de um gaiato de onze annos)

XVIII

O RETRATO DE MARGARIDA

— Senhor, o que acaba de dizer é uma infamia, uma calumnia horrivel!

Para fazer comprehender a mudança subita que se operara em Margarida, e a indignação desesperada que ella manifestava, é necessario, em primeiro logar precedel-a em casa dos Bernier e assistir á scena que ahi tivera logar entre a mulher e o marido.

Saindo do licorista do bairro de Santo Antonio, onde deixara aquelles que tão pacientemente ali tinham esperado a sua chegada, Bernier dirigira-se directamente para casa.

Estava completamente embriagado, não com essa embriaguez pesada e somnolenta produzida pelo habito, mas com essa embriaguez feroz, filha do absyntho, predecessora do "delirium tremens", que distende os nervos, contrahe os musculos, desorganisa, excitando-as, todas as faculdades moraes e que póde facilmente chegar ao seu paroxismo num homem dominado por um enorme desgosto.

Os leitores sabem que desgosto era o que minava o desditoso operario.

Quando entrou em casa, vinha quasi louco.

A mulher acabava de accender o candieiro do serão. Assentada á pequena mesa onde vimos Margarida trabalhando á espera de Luciano, entregara-se de novo á sua obra de costura, que a approximação da noite interrompera por um momento.

Entrando como uma bomba, Bernier appareceu subitamente deante della, sem ter consciencia do golpe terrivel que lhe ia vibrar.

— Vi a tua filha, vi aquella desgraçada! exclamou elle com voz furiosa e dando um murro na mesa.

A pobre creatura ergueu-se como se obedecesse á acção de uma mola e tornou a cair logo sobre a cadeira, levando dolorosamente a mão ao peito, e repetindo com voz debil:

— Viste a minha filha? Ah! Bernier, não devias ter-me dito isso desse modo! Lembras-te do que disse o medico?

Elle não ouviu e continuou:

— Vi-a, sim, como já esperava ver mais cedo ou mais tarde aquella miseravel! Eu bem sabia a razão por que ella nos abandonou! Eramos nós bastante ricos para ter uma tal filha? Que vale um pobre pae operario, que trabalha noite e dia, a semana inteira para ter pão, e um mãe, tambem operaria, que pouco póde ganhar com a sua agulha? Poderiamos nós fornecer-lhe os vestidos de seda, de cauda, os chapéos com plumas e as carruagens de quatro rodas em que ella agora anda? Teve medo da miseria! E então... foi procurar tudo isso... Onde? Fica sabendo-o agora, desgraçada louca, que não quizeste jamais acredital-o. Onde?... na lama, sim, na lama... nas algibeiras de um amante, ou talvez de dous! Vi-a, digo-t'o eu, vi-a com os meus proprios olhos, a peste da tua filha!

A Sra. Bernier, toda caida na cadeira, olhava com terror para o marido. Um tremor nervoso lhe agitava os membros e foi com voz apenas intelligivel que disse:

— Onde a viste? Não era ella!

Bernier soltou uma gargalhada convulsiva, e bradou gesticulando como um louco:

— Não era ella? Ah! ah! ah! Não conheço eu essa infeliz? Affirmo-te que era ella, ouves? Queres duvidar do que eu digo?

E avançou para sua mulher com um movimento de ameaça.

Separava-os unicamente a pequena mesa de trabalho.

— Vi-a nos Campos Elyseos, proseguiu elle, na "sua" carruagem, porque ella tem carruagem, a filha do entalhador! Ah! ah! ah! E ria com um homem, o seu amante, que a tinha quasi que sentada nos joelhos! Quem foi que disse que ella é minha filha?... Eu já não tenho filha... não quero tel-a!... A que eu tinha deixou de existir... Vou deitar luto por ella!

Estas ultimas palavras que a pobre mãe tomou á letra, galvanisaram-n'a por um momento. Ergueu-se como uma furia, gritando, por sua vez, de uma maneira insensata:

— Monstro! monstro! mataste a minha filha!

Bernier fixou nella um olhar de louco, fixo, desvairado, e mais furioso ainda pelo grito de horror que ella acabava de soltar, esteve a ponto de se lançar a ella. Não a conhecia já! Mas a força fatidica, que, no espaço de um segundo, reanimara o corpo extenuado da desgraçada mulher, evaporara-se completamente. A desditosa tornara a cair na cadeira e offegante e dominada talvez mais pelas dores physicas do que pela dor moral, levara ambas as mãos ao peito que a escaldava.

Bernier, respondendo, sem o saber, ás palavras da esposa, levantou o braço e, descarregando um murro sobre a mesa, com perigo do candieiro, exclamou:

(Continúa)

EDIÇÃO

EXTRAORDINÁRIA